



CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ADRIÃO

WWW.SANTOADRIAO.COM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and other illegible marks.

ÍNDICE:

I – ABERTURA	3
II – AS RESPOSTAS SOCIAIS, VALÊNCIAS E SECÇÕES - NAS DIVERSAS ÁREAS.....	4
1. ÁREA SOCIAL	4
1.1. INFÂNCIA.....	4
1.2. RESPOSTAS DA TERCEIRA IDADE.....	8
1.3. RESPOSTAS DE ÂMBITO SOCIAL.....	11
2. ÁREA DESPORTIVA – RECREATIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL.....	12
3. SECÇÕES DE APOIO GERAL/RECURSOS/EQUIPAMENTOS.....	16
3.1 NÚCLEO DA QUALIDADE	16
3.2 ECONOMATO / COZINHA / COPAS.....	17
3.3 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.....	17
4. PROJETOS	18
5. TRABALHO REDE SOCIAL (PARCERIAS, ACORDOS PROTOCOLADOS, BENFEITORES).....	19
5.1. PARCERIAS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO E/OU COLABORAÇÃO COM:	19
5.2. PATROCINADORES, BENFEITORES E AMIGOS SOLIDÁRIOS (APOIOS, DONATIVOS, PATROCÍNIOS) – EM REDE SOCIAL:	19
6. CONTEÚDOS FINANCEIROS	21
7. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	31
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	32
9. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	32
10. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	32
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025	33
Balanço em 31 de dezembro de 2025	34
Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2025.....	35
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025.....	36
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025.....	37
37	
ANEXO em 31 de dezembro de 2025	38
1. Identificação da Entidade.....	38
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras.....	38
3. Principais políticas contabilísticas	39



Handwritten signature and initials in blue ink.

3.1. Bases de apresentação	39
3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração	40
4. Ativos fixos tangíveis	46
5. Ativos intangíveis	47
6. Investimentos financeiros	47
7. Inventários	48
8. Créditos a receber.....	48
9. Estado e outros Entes Públicos	49
10. Outros ativos correntes	49
11. Caixa e depósitos bancários	49
12. Fundos patrimoniais.....	50
13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....	50
14. Financiamentos obtidos.....	50
15. Fornecedores	51
16. Associados/membros	51
17. Diferimentos	51
18. Outros passivos correntes.....	52
19. Vendas e serviços prestados	52
20. Subsídios, doações e legados à exploração	53
21. Fornecimentos e serviços externos.....	53
22. Gastos com o pessoal	54
23. Outros rendimentos.....	54
24. Outros gastos	54
25. Resultados financeiros.....	55
26. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	55
27. Impacto dos conflitos armados nas demonstrações financeiras	55
28. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras	56
29. Resultados por respostas sociais (valências).....	57
30. Acontecimentos após data de Balanço	58



Ri. Lus
Am

I – ABERTURA

Findo o ano de 2025, e conforme o preceituado nas obrigações estatutárias, a Direção do CCSSA apresenta o Relatório de Atividades e Contas, o qual reflete toda a atividade desenvolvida pelas diversas valências da nossa Instituição, no decorrer do pretérito ano.

O presente relatório tem como foco principal demonstrar toda a atividade do CCSSA, cingida ao Plano de Atividades previamente aprovado, discriminando de forma simples e objetiva, todas as atividades que ao longo do ano decorreram, possibilitando, deste modo, que todos os órgãos diretivos, bem como todos os sócios possam compreender e avaliar as diversas tarefas concretizadas pelas diferentes Valências, as dificuldades vencidas, os contributos recebidos e o impacto tido na melhoria e bem estar dos nossos utentes, assim como tomar conhecimento dos objetivos que não foram tangíveis ou ficaram aquém da plenitude pretendida, na certeza que não pecaram por falta de dedicação e esforço, mas tão somente por razões que não conseguimos controlar, nem mitigar.

Para lá do supracitado desiderato, este relatório é também uma ferramenta essencial para fazermos a avaliação dos resultados financeiros obtidos pelo CCSSA, no período em causa, pelo que, se torna um documento de suprema importância para escarpelizar a situação da saúde económica da Instituição, servindo, ainda, de guia para correção de eventuais decisões mais dúbias ou erráticas, logo de menor sucesso, bem como de linha orientadora para o reforço e aposta nas decisões positivas e de reconhecido sucesso, sem olvidar os novos e promissores desafios, sempre na perspetiva de um melhor serviço prestado aos nossos utentes, sem nunca nos desviarmos dos pilares que nos sustentam, ou seja, da estabilidade, sustentabilidade e engrandecimento do CCSSA, pergaminhos que a todo o momento procuramos honrar e reforçar. Reconhecemos que não tem sido um caminho fácil. A cada curva surgem novos obstáculos, pedras soltas, subidas íngremes. Porém, nunca perdemos a coragem e a ambição que nos move, que nos inquieta e que nos desafia a fazer mais e melhor, pelo que, é com a mais profunda humildade que, ao olharmos para trás, podemos afirmar que o ano 2025 foi um ano desafiador e árduo, mas de inegável sucesso e proveito, pelo que, tremendamente encorajador para continuarmos o caminho, sempre atentos aos escolhos, internos e externos, que podem por em causa os nossos sonhos e ambições.

Os elementos do Órgão de Direção, do CCSSA, têm a consciência tranquila do dever cumprido, sabendo que tudo deram, se empenharam e se esforçaram em prol da causa que abraçaram, nunca regateando esforços para superar as dificuldades e sempre norteados pelo o superior interesse da Instituição e pelo bem-estar dos nossos utentes, contando a todo o momento com a inegável colaboração, dedicação, entrega, empenho e proficiência, de todos os Colaboradores desta Casa, sem nunca esquecermos a imprescindível ajuda dos estimáveis sócios, amigos e benfeitores.

Pôr a navegar um navio com a grandeza do CCSSA implica dedicação, vontade, saber, resistência, resiliência, parcimónia, iniciativa, coragem... e, sobretudo, capacidade de decisão e antecipação, face ao tamanho das ondas, às marés contrárias e aos ventos imprevisíveis, pois, qualquer destes fenómenos se pode tornar num foco de instabilidade para quem está ao leme, pondo em risco a estabilidade e a segurança do navio.



Di. Au
An

Numa Casa como a nossa, importa, pois, estarmos atentos ao que nos rodeia. Olhar ao perto, mas também ao longe. Conhecer a legislação que suporta as IPSS, as suas constantes alterações etc., é fundamental para que possamos cumprir com rigor as respetivas leis e regulamentos, pois, caso contrário, não receberemos os apoios necessários.

É ainda fundamental termos a consciência de que somos uma Instituição onde a palavra “solidariedade” não é uma palavra oca, pelo que, é imperioso estarmos atentos ao tecido social que nos cerca, para continuarmos a ser capazes de responder às inúmeras solicitações, nomeadamente as dos mais frágeis e vulneráveis.

Sabemos da finitude dos apoios sociais e sabemos, também, que as IPSS são as primeiras a sofrer as consequências de qualquer crise económica. Por isso, é fundamental uma gestão rigorosa, criteriosa, presciente e parcimoniosa, para evitar dissabores e responder com prontidão às dificuldades surgidas.

Esta foi a atitude que o elenco Diretivo colocou em prática ao longo do ano 2025, sendo capaz de responder com prontidão, dinamismo e empenho, aos problemas surgidos, mas também no aproveitamento de novas oportunidades, estabilidade financeira, aumento e preservação do seu património, tornando o CCSSA numa Instituição de referência e cada vez mais bem preparada para enfrentar os desafios do amanhã.

Uma palavra de gratidão ao património humano que serve nesta Casa, vestindo com denodo a camisola do CCSSA!

Juntos, honraremos os pergaminhos que nos tornaram numa Instituição de referência!

II - AS RESPOSTAS SOCIAIS, VALÊNCIAS E SECÇÕES - NAS DIVERSAS ÁREAS

1. ÁREA SOCIAL

1.1. INFÂNCIA

1.1.1. BERÇÁRIO E CRECHE (4 PÓLOS)

No contexto de Creche, foram realizadas um conjunto de atividades sustentadas no Projeto Educativo da Instituição: “A arte como princípio, meio e fim”. Tendo como ponto de partida o subtema: “A arte para mim”, foram potenciados os objetivos presentes em cada um dos projetos curriculares de grupo.

Todas as atividades realizadas apresentavam intencionalidade educativa e tinham por base o carácter lúdico da aprendizagem, privilegiando uma abordagem integrada ao currículo.

Em setembro, demos as boas-vindas a todas as famílias com a assembleia geral de pais e aulas experimentais das Atividades de Enriquecimento Curricular. Em contexto de sala, os grupos assinalavam a chegada do outono com atividades de exploração sensorial.

No mês de outubro, assinalámos o início das aulas de enriquecimento curricular e celebrámos o dia da música, o dia da alimentação e o Halloween.

Em novembro, celebrámos o São Martinho, com cânticos tradicionais e a habitual exploração das castanhas. Neste ponto, destacou-se a atividade realizada pela creche Pólo 4, que se associou ao Centro de Dia para celebrar esta efeméride numa perspetiva intergeracional.



As
Si
Ay

A celebração dos direitos da criança foi inserida na iniciativa do “Dia do Pijamã”, sendo que, para além das crianças virem de pijama para a escola, todas as famílias participaram em dinâmicas organizadas pelas equipas educativas – envolvimento parental.

No mês de dezembro, realizámos o habitual almoço de Natal, num ambiente natalício e bem tradicional. À semelhança do ano anterior, voltámos a dinamizar o “amigo secreto” com o intuito de diminuir o consumismo e valorizar o que verdadeiramente importa, os afetos. Para a Creche foi desenvolvido um espetáculo musical, sustentado em histórias infantis e dinamizados pelo Projeto “Girassol Música”.

Ainda no mês de dezembro, tivemos a oportunidade de assinalar a chegada do inverno com atividades de sala.

Em janeiro, assinalámos o “Dia de Reis” com um concerto para a comunidade educativa que juntou o Pré-Escolar, a Creche e a Terceira Idade.

Em fevereiro, realizámos as reuniões de sala com os encarregados de educação, de forma a avaliar o 1º semestre e apresentar o plano de trabalho para o 2º semestre. Assinalámos o Dia dos Amigos, explorando o conceito de amizade.

O mês de março foi bastante rico do ponto de vista cultural. Realizámos um desfile pela comunidade envolvente, que contou com a participação de toda a valência Infância e da Terceira Idade; festejámos o “Dia do Paí”, em contexto de sala, bem como a chegada da primavera e, por fim, o “Dia do Teatro”. Esta última efeméride foi assinalada com um teatro elaborado pela equipa educativa e apresentado a todas as crianças da Valência Infância.

Em abril, assinalámos “O dia do livro infantil”; celebrámos a quadra pascal com a habitual caça aos ovos e ainda o “Dia mundial da dança”.

No mês de maio, as crianças da creche Pólo 1 desfilaram pela cidade de Braga, trajadas a rigor e evocando Bracara Augusta. As famílias da Valência Infância, em colaboração com os funcionários do CCSSA, participaram no desfile noturno da Braga Romana, um momento muito bonito e de grande proximidade. O “Dia da Criança” foi celebrado no final do mês de maio, no Parque exterior do Jardim-de-Infância, e contou com a participação de toda a valência Infância. Para animar este dia tão especial, as crianças receberam a visita das princesas da Disney e do homem-aranha, brincaram nos insufláveis, fizeram pinturas faciais e realizaram um piquenique.

No mês de junho, realizámos a Festa de Final de Ano, no Fórum Braga, e celebrámos o São João com um arraial em cada um dos Polos da Creche. Também vivenciámos as comemorações do aniversário do CCSSA, no qual incluímos o “Dia da Família”. Assim, no espaço exterior do Jardim-de-Infância, houve um concerto da autoria das “Músicas do Professor Carlos”, a Festa da Espuma, os insufláveis, bem como um piquenique com muitos momentos de alegria e partilha.

No início do mês de julho, na praia da Apúlia, realizámos a “Semana da Praia”; efetuámos as reuniões de final de ano com os encarregados de educação e demos por concluído o ano letivo 2024-2025.

1.1.2. JARDIM DE INFÂNCIA (3 SALAS) – PRÉ-ESCOLAR

O ano de 2025 ficou assinalado pela implementação da segunda fase do Projeto Socioeducativo do CCSSA – “A Arte como Princípio, Meio e Fim”, subordinado ao subtema “A arte que eu vejo através da minha escola”. Este enquadramento constituiu o eixo orientador do Plano Anual de



Handwritten signature and initials in blue ink.

Atividades, integrando a celebração de efemérides, saídas ao exterior, iniciativas de envolvimento parental e comunitário, bem como o assinalar de datas relevantes para a Instituição.

Ao longo do ano, foram concretizadas quarenta (40) atividades previstas, com avaliação global muito positiva. Realizámos, ainda, cerca de onze (11) atividades não inicialmente programadas, igualmente com impacto favorável. Entre estas destacam-se a Festa Branca; apresentações de teatro para as famílias; workshops de Natal e diversas visitas de estudo, nomeadamente à Quinta Pedagógica, Sea Life, Magikland e ao Circo. Também registámos o acolhimento de um estágio de Mestrado em Educação Pré-Escolar da Universidade do Minho, com duração de três meses, desenvolvido no contexto da Sala 1.

É de salientar o contributo das famílias na concretização de várias iniciativas, bem como o empenho das equipas educativas do pré-escolar, cujo envolvimento foi determinante para que as atividades produzissem impacto positivo nas crianças e respetivos agregados familiares.

No conjunto das ações realizadas, destacam-se duas iniciativas estruturantes da identidade do CCSSA: o Dia da Família – Tarde da Pequenada, pelo objetivo de aproximar a família do contexto escolar, bem como a Festa de Final de Ano, que assinalou o encerramento do ano letivo e a despedida das crianças finalistas, realizada no Fórum, implicando maior responsabilidade ao nível da exposição pública. Ambas exigiram elevado grau de dedicação e disponibilidade por parte das equipas.

Assinalam-se ainda a Semana de Praia, na Apúlia, e as atividades de verão, com recurso às piscinas, que continuam a constituir propostas diferenciadoras, sobretudo numa fase em que a componente pedagógica formal assume menor expressão.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano permitiram tornar visível o trabalho realizado por cada grupo do Jardim de Infância, reforçando o orgulho das famílias e projetando o nome da Instituição como referência de qualidade e inovação. O CCSSA mantém, assim, um papel relevante no desenvolvimento integral das crianças.

O presente relatório traduz a articulação dos principais pilares desta valência — crianças, famílias, comunidade e equipas educativas — contribuindo para a concretização dos objetivos definidos e para o sucesso da intervenção educativa.

1.1.3. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) encerrou a sua atividade em agosto de 2025, após vários anos de funcionamento dedicados ao acompanhamento e desenvolvimento integral das crianças que o frequentaram. Ao longo do seu percurso, esta resposta social destacou-se pela promoção de aprendizagens significativas, pela criação de rotinas estruturantes e pelo fortalecimento de valores essenciais à vida em comunidade.

A hora de estudo assumiu um papel central na intervenção educativa, permitindo às crianças adquirir métodos e ferramentas que favoreceram a autonomia, a responsabilidade e os hábitos de trabalho. Paralelamente, foram continuamente trabalhados valores como o respeito pelo outro, o espírito de entajuda, a união familiar, o convívio saudável e a partilha intergeracional. Foram igualmente proporcionadas diversas experiências pedagógicas e lúdicas, através de visitas a museus, monumentos, jardins e parques da cidade, promovendo o conhecimento do património local e o contacto com a comunidade envolvente. No espaço exterior da Instituição, realizaram-se atividades ao ar livre, incluindo momentos de lazer na piscina, piqueniques, churrascos e jogos tradicionais, fortalecendo, assim, laços de amizade e cooperação entre as crianças.



Fi. Os
Am

Ao longo do ano, assinalaram-se também datas comemorativas, como o “Dia do Pai”, o “Dia da Mãe” e o “Dia da Mulher”, através de atividades de expressão plástica e criativa, valorizando a afetividade e a importância das relações familiares.

O CATL ficará recordado como um espaço de crescimento, alegria e partilha, onde diariamente se cultivaram sorrisos, abraços e memórias positivas que permanecerão na vida das crianças, famílias e colaboradores que dele fizeram parte.

1.1.4. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – APOIO A CRIANÇAS EM RISCO (CATL-ACR)

No âmbito do projeto “A Arte como princípio meio e fim”, foram promovidas atividades centradas na expressão artística, criatividade e participação ativa, incluindo trabalhos plásticos, dinâmicas de grupo, atividades desportivas, celebração de datas comemorativas e visitas culturais, entre as quais, realização de máscaras de carnaval/desfile, visita ao museu Nogueira da Silva, ABC, Braga lazer game, colónia de praia – Apúlia, piscina, passeio aos Passadiços dos Arcos de Valdevez, almoço oferecido pela Instituição, nas instalações do Jardim de Infância, entre outras. Estas iniciativas visaram estimular competências sociais, espírito de equipa, sentido crítico e valorização cultural.

Foi implementado o projeto “A Forma Como Eu Vejo a Minha Cidade”, focado na identidade, cidadania e pertença ao meio envolvente. Realizaram-se atividades de exploração da comunidade, comemorações temáticas e visitas culturais, promovendo o envolvimento ativo das crianças na compreensão do seu contexto social. Destacam-se, entre outras, a visita ao Museu D. Diogo, Mercado de Natal e passeio no comboio de Natal, cinema/almoço McDonalds, Circo Natal fórum, atelier culinária e a visita ao Palácio de Cristal no Porto.

Ao longo de todo o ano, o apoio ao estudo constituiu um eixo estruturante da intervenção, assegurando acompanhamento diário na realização de trabalhos escolares.

Paralelamente, foi desenvolvido acompanhamento às famílias nos diferentes domínios, através de articulação regular, apoio na gestão de situações educativas e sociais, encaminhamento, sempre que necessário, para serviços competentes e reforço da parceria Família-Instituição, promovendo uma intervenção integrada e preventiva.

Globalmente, as atividades desenvolvidas reforçaram o papel do CAT/ACRL como resposta educativa e social de proximidade, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, social e escolar das crianças e jovens acompanhados.

1.1.5. CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO “A PONTE DE REGRESSO A CASA” (CAT)

Durante o primeiro trimestre, o Centro de Acolhimento Temporário desenvolveu um conjunto de atividades estruturadas com vista à promoção do desenvolvimento integral das crianças e jovens, incidindo nas dimensões académica, pessoal, social, emocional e comunitária.

No início do ano letivo, foram implementadas atividades de apoio e preparação escolar, com o objetivo de consolidar competências académicas, promover hábitos de estudo e reforçar regras de socialização e autonomia nas atividades de vida diária.

Ao longo do trimestre, foram dinamizadas atividades (Dia do Idoso, Dia da Alimentação e do Pão, Halloween, Dia Mundial do Cinema, Dia de São Martinho e Dia do Pijama), visando a promoção de competências sociais, a valorização das tradições culturais, a sensibilização para hábitos de



Z. Cox
A

vida saudável, o respeito pela diferença e o fortalecimento de valores como a solidariedade, a cooperação e a partilha.

Durante a época natalícia, foram desenvolvidas atividades temáticas, nomeadamente a decoração dos espaços, elaboração de trabalhos e confeção de doces, escrita de cartas ao Pai Natal e realização da festa e almoço de Natal.

O trimestre culminou com a atividade “Desejos para o próximo ano”, integrada na festa de ano novo, promovendo a reflexão, a expressão de expectativas futuras e o reforço do sentimento de pertença ao grupo.

No âmbito do acolhimento, ao longo de 2025, foram acolhidas 3 crianças/jovens e saíram 3 crianças/jovens da Casa de Acolhimento. A intervenção técnica centrou-se através do Plano Intervenção Individual (PI), promovendo competências para a vida diária e integração profissional. O compromisso do CAT manteve-se na capacitação dos jovens, reunificação familiar e autonomização na construção de um percurso de vida pós-institucional bem-sucedido.

1.2. RESPOSTAS DA TERCEIRA IDADE

1.2.1. CENTRO DE DIA / CENTRO DE CONVÍVIO

Ao longo do ano de 2025, todas as iniciativas previstas foram concretizadas com sucesso, proporcionando aos utentes um ano repleto de atividades diversificadas e momentos significativos.

O ano teve início com a celebração do Dia de Reis, marcada pelo cantar de músicas tradicionais alusivas à data. Foi também realizado a visita à Vila de Prado, permitindo aos utentes a presença na tradicional “Feira dos Vinte”.

Em fevereiro, celebrámos o Dia dos Namorados, ocasião em que os utentes elaboraram pequenas recordações e participaram num lanche especial. Durante este mês, realizámos uma ida ao Theatro Circo, onde visualizámos a peça de teatro “Auto da Barca do Inferno”. Também realizámos uma visita à rádio RUM, para celebrar o dia da rádio.

No mês de março, celebrámos o Carnaval, com um desfile animado e cheio de cor; comemorámos o Dia da Mulher, com um lanche especial dedicado às utentes. No dia 19, assinalámos o Dia do Pai, com um momento de convívio e visita ao Estádio Municipal de Braga. Tivemos, ainda, a honra e o privilégio de receber na nossa Instituição as Atletas Paralímpicas do Braga, Sara Araújo e Márcia Araújo.

Durante o mês de abril, organizaram-se diversas saídas ao exterior, nomeadamente, visitas ao Santuário do Bom Jesus do Monte; realização de vários piqueniques junto ao rio Cávado, em Adaúfe e Prado, bem como no Parque de Merendas de Gerizes. Os utentes participaram ainda na “Segunda Liga Boccia Sénior Braga 2023/24 – 2.ª Volta”. Também realizámos uma atividade intergeracional, na Escola EB1 do Fujacal, promovendo um enriquecedor encontro entre gerações. O mês terminou com a celebração da Páscoa.

Em maio, celebrámos o “Dia da Mãe” com um lanche comemorativo e entrega de lembranças. Participámos numa sessão de sensibilização de Furtos e Burlas, dinamizado pela PSP. Ainda neste mês, tivemos uma sessão de sensibilização, para comemorar o “Dia Mundial da Reciclagem” e alertar para a problemática da separação de lixo.



Fi
A

No mês de junho, demos início à elaboração dos aventais para a festa de São João. Para a comemoração do dia de S. João, efetuámos uma saída ao centro da cidade, tendo como objetivo apreciarmos a festiva decoração. No dia 23 deste mês, realizámos a festa de São João com muita animação, dança e comida típica.

Em julho, demos início à Época Balnear e comemorámos o Dia dos Avós com um lanche convívio entre utentes e netos, contando com a prestimosa atuação do Grupo de Cavaquinhos de Real. A convite da Junta de Freguesia de São Lázaro e São João do Souto, os utentes participaram numa atividade na Quinta Solar de Sant'Ana.

Em setembro, os utentes foram à Quinta Pedagógica, onde participaram nas Vindimas. Ainda da neste mês, juntamente com as crianças do Jardim de Infância, celebrámos a Desfolhada, acompanhados com a atuação do Grupo de Cavaquinhos de Real.

Iniciámos o mês de outubro com a celebração do Dia do Idoso, integrado no Projeto Intergeracional "Pontes de Ternura", e que incluiu um jogo de movimento e um lanche de partilha. Ainda inserido no referido projeto, realizámos um jogo intergeracional, onde os idosos e as crianças se deram a conhecer uns aos outros. Realizámos, também, uma visita ao Santuário de Fátima.

Durante este mês, sempre com muita animação, os nossos utentes participaram no Convívio da Malafaia e desfrutaram, ainda, de uma visita ao Quartel de Braga, na comemoração do "Dia do Exército". Por fim, celebrámos o Halloween com um desfile temático.

Nos dois últimos meses do ano, comemorámos o São Martinho e demos início às decorações natalícias. Em dezembro, celebrámos o Natal com um espetáculo protagonizado pelos utentes, que proporcionaram um momento musical muito especial.

Paralelamente a estas iniciativas, foram dinamizadas ao longo de todo o ano atividades regulares como musicoterapia, atividade física, ateliê de artes (estimulação da motricidade fina e grossa), ateliê de culinária, caminhadas ao ar livre, aulas de boccia, atividades de estimulação cognitiva, hora do conto, jogos de mesa e informática. Celebraram-se, também, os aniversários dos utentes e as principais datas festivas.

Todas estas ações tiveram como propósito promover o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes, incentivar a participação ativa, fortalecer as relações interpessoais, estimular capacidades físicas e cognitivas e fomentar um envelhecimento ativo e saudável.

1.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

A intervenção do Serviço de Apoio Domiciliário assenta na promoção de cuidados individualizados e humanizados, proporcionando o conforto e bem-estar dos utentes. Ao longo do ano, foram realizadas várias visitas domiciliárias com um duplo objetivo. Por um lado, garantir a monitorização e o acompanhamento contínuo dos utentes e suas famílias, permitindo identificar necessidades específicas de cada caso e oferecer um suporte personalizado com base nas particularidades de cada situação. Por outro, prestar informação e assegurar o encaminhamento para respostas e serviços que permitam atenuar e resolver algumas situações complexas.

Ao longo do ano, e no que concerne ao PAA elaborado, foram desenvolvidas diversas atividades e entregues, pelas equipas, pequenas lembranças para comemorar épocas festivas tais como a



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Zi' and a large 'A'.

Páscoa, o Natal e o S. João, bem como a celebração de outras datas especiais, nomeadamente, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, o Dia dos Avós e o Dia de S. Martinho.

Os utentes foram sempre convidados a participar nas atividades desenvolvidas na Instituição.

1.2.3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

Tendo por base o Plano Anual de Atividades, é efetuada uma planificação semanal de atividades a implementar com os utentes. Neste sentido, existem atividades semanais fixas, como é o caso da atividade física, musicoterapia, hora do conto, atividades de estimulação cognitiva e ateliers de artes plásticas. Não obstante, as comemorações das efemérides também ocorreram conforme previsto, salientando-se os Reis, o Carnaval, o Dia dos Afetos, o Dia do Pai, a Páscoa, o Dia da Mãe, o São João, o São Martinho, o Dia dos Avós, a Desfolhada, o Dia do Idoso, o Halloween, o Natal e a Passagem de Ano. No período em apreço, houve uma preocupação da equipa em participar e organizar atividades diferenciadoras e que permitam aos utentes, na escala possível, a saída das instalações da Instituição. Neste sentido, a Desfolhada foi assinalada em dupla comemoração, tanto na participação no evento organizado pela Quinta Pedagógica de Braga, como na transformação do espaço do Campo de Ténis num ambiente de quinta, permitindo o envolvimento não só intergeracional, mas também dos utentes com as famílias.

Paralelamente a todas as atividades, e na perspetiva das equipas que acreditam que os encontros intergeracionais são extremamente valiosos para todas as faixas etárias, em conjunto com a Educadora da Sala 2, do Jardim de Infância, surgiu um projeto, iniciado no segundo semestre do ano transato, intitulado de “Pontes de Ternura”. Este projeto tem como objetivo a promoção da convivência entre gerações, materializando-se com o apadrinhamento informal de uma criança por um/a idoso/a, numa perspetiva de valorização de saberes, partilha e reativação de memórias afetivas. No âmbito deste projeto, realizámos troca de bilhetes de identidade entre os pares, olimpíadas do movimento, atividades quebra-gelo de apresentação individual, pequeno-almoço com os avós em comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade, com troca de lembranças de Halloween e de mensagens das famílias/crianças para a/o respetiva/o avó/avô do coração.

Como atividades de cariz mais recreativo, salientamos as caminhadas pelas redondezas e pela cidade, as visitas ao Santuário de Fátima e do Sameiro, a habitual semana da praia, entre outras saídas que se realizaram consoante necessidade e condições climatéricas favoráveis.

Na medida do possível, aproveitámos, também, para participar em oficinas, workshops e outros eventos organizados pelo Município de Braga e/ou outras Instituições da cidade.

No ano transato, mereceu destaque a forte aposta na aproximação das famílias à Instituição, através do desenvolvimento de atividades que, para além de permitirem o envolvimento das famílias, proporcionaram momentos de diversão e entrosamento entre os utentes, os seus familiares e equipas técnicas, numa perspetiva de aproximação e reforço da confiança das famílias num ambiente de total transparência. Neste sentido, promoveram-se 9 encontros para as famílias, realizados, na sua maioria, ao fim de semana: Páscoa, Dia da Mãe, Dia dos Avós, Magusto, atuação do Rancho Folclórico do CCSSA, Cantar dos Reis (em dezembro), *Réveillon*, Festa de Natal, Bananeiro (no dia de Natal).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Fi' and 'Ay'.

1.3. RESPOSTAS DE ÂMBITO SOCIAL

1.3.1. SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E AÇÃO SOCIAL (SAAS)

Durante o ano de 2025, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) focou-se na consolidação das transferências de competências sociais, através da participação em grupos de trabalho que visam uniformizar os procedimentos de avaliação e intervenção entre os diversos SAAS e reforçar o trabalho articulado e de proximidade.

Mantivemos o acompanhamento a utentes de doze freguesias do concelho de Braga, no âmbito do Rendimento Social de Inserção e da Ação Social, assegurando um atendimento célere, a articulação com as entidades parceiras e a negociação dos contratos e acordos de inserção no menor intervalo de tempo possível.

Para além daquele trabalho, desenvolvemos várias atividades de promoção de competências junto do público alvo, acompanhámos a eventos sociais e culturais, bem como também assegurámos o apoio alimentar mensal a quinhentas e cinquenta e oito pessoas. Ao longo do ano transato supervisionámos o cumprimento dos Contratos de Inserção e Acordos de Intervenção Social, privilegiando o atendimento no domicílio dos beneficiários e o atendimento presencial.

O nosso foco são as pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica, procurando garantir o acesso à proteção, aos direitos sociais e, quando necessário, a atribuição de apoios económicos.

Mantemos uma metodologia de trabalho colaborativo com as instituições parceiras, de modo a potenciar o alcance das nossas intervenções.

11

1.3.2. CANTINA SOCIAL – GASE

No decurso do ano de 2025, a Cantina Social (CS), do Centro Cultural e Social de Santo Adrião, manteve uma intervenção regular e estruturada no apoio alimentar à comunidade, assegurando a distribuição média de cerca de 31 refeições diárias, o que correspondeu a aproximadamente 927 refeições mensais. No total anual, foram distribuídas cerca de 11.126 refeições, beneficiando 6 agregados familiares e 10 pessoas singulares, contribuindo de forma significativa para a mitigação de situações de vulnerabilidade social.

Mensalmente, foi efetuado o registo interno das refeições distribuídas, bem como a atualização de uma grelha informativa relativa aos agregados familiares e indivíduos apoiados. Esta informação foi remetida às entidades competentes, designadamente à Segurança Social, à Rede Social da Câmara Municipal de Braga e à Conferência Vicentina de Nogueira, assegurando a articulação institucional e o acompanhamento integrado das situações sinalizadas.

Ao longo do ano, a CS conduziu os processos de encaminhamento, admissão, reavaliação e eventual exclusão de utentes, promovendo igualmente contactos e diligências junto de diversas entidades parceiras, no sentido de garantir respostas adequadas e ajustadas às necessidades identificadas.

Paralelamente, foi assegurado o atendimento no Gabinete de Apoio Social de Emergência (GASE), tendo sido acompanhados, até ao final de 2025, um total de 172 agregados familiares e pessoas singulares. Manteve-se, ainda, o registo e armazenamento de bens alimentares e vestuário, bem



como a organização de entregas e recolhas de mobiliário e eletrodomésticos, reforçando a dimensão solidária e comunitária da intervenção.

Entre as atividades complementares, destaca-se, no mês de dezembro, a realização do Bazar de Natal, iniciativa que contribuiu para a angariação de recursos e dinamização da comunidade. No dia 23 de dezembro, procedeu-se igualmente à entrega de presentes a todas as crianças e adolescentes beneficiárias da Cantina Social, promovendo um momento de partilha e proximidade em época festiva.

Ao longo de todo o ano, foi garantido o reforço das refeições em dias feriados e em épocas festivas, assegurando uma resposta contínua e adequada às necessidades dos beneficiários. Destacam-se ainda as recolhas pontuais de frutas e legumes no âmbito do Banco Alimentar Contra a Fome, que permitiram complementar e diversificar o apoio alimentar prestado.

2. ÁREA DESPORTIVA – RECREATIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL

Durante o ano de 2025, o Centro Cultural e Social de Santo Adrião previu a dinamização de um conjunto de iniciativas integradas na Área Desportiva, Recreativa, Artística e Cultural, sob a designação “Desporto Santo Adrião”, direcionadas à comunidade em geral e a diferentes faixas etárias.

O programa foi organizado com o objetivo de promover a prática regular de atividade física e desportiva, fomentar hábitos de vida saudáveis, estimular a socialização e contribuir para o bem-estar físico e psicológico dos participantes, reforçando simultaneamente os princípios de inclusão e participação comunitária.

Durante o período em análise, todas as ações previstas foram devidamente realizadas, tendo decorrido com regularidade semanal as modalidades: Capoeira Infantil, Capoeira Adultos, Pilates, Kendo e Naginata, Step, Zumba, Ballet, Dança Jazz, Acrodance Kids.

As atividades foram cuidadosamente selecionadas de forma a responder a diferentes interesses e níveis etários, possibilitando a participação de crianças, jovens e adultos. Para além da vertente física, estas modalidades promoveram a interação social, o espírito de equipa e o enriquecimento cultural dos participantes.

Ao longo de 2025, verificou-se uma participação ativa e contínua da comunidade, permitindo alcançar o principal objetivo delineado: afirmar o desporto como um elemento fundamental para a promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar geral da população. O projeto constituiu, assim, um importante contributo para a prevenção do sedentarismo e para a criação de rotinas saudáveis.

Importa, ainda, salientar que o Desporto Santo Adrião consolidou o seu papel enquanto espaço aberto à comunidade e plataforma de colaboração com instrutores e técnicos especializados, mantendo-se disponível para a integração de novas propostas e modalidades.

Em conclusão, face à execução integral das atividades previstas e aos resultados observados ao nível da participação e satisfação dos utentes, considera-se que os objetivos definidos foram plenamente cumpridos, reforçando o papel do Centro Cultural e Social de Santo Adrião como agente promotor de saúde, bem-estar e coesão social.



2.1. VIAGENS / CONVÍVIO

No âmbito da promoção do envolvimento institucional e do reforço da identidade organizacional, foram desenvolvidas, ao longo do ano de 2025, diversas iniciativas de caráter interno e comemorativo.

No dia 7 de junho, realizou-se o “III Encontro de Colaboradores e Direção”, momento de reflexão e partilha centrado no debate sobre a importância da gestão no setor social. Esta iniciativa constituiu uma oportunidade privilegiada para promover o diálogo entre a Direção e os colaboradores, reforçar o espírito de equipa e aprofundar a consciência coletiva sobre os desafios e responsabilidades inerentes à intervenção social.

Nos dias 28 e 29 de junho de 2025, assinalámos o 42.º aniversário do Centro Cultural e Social de Santo Adrião (CCSSA), data comemorativa que celebrou o percurso, a missão e o contributo da Instituição para a comunidade ao longo de mais de quatro décadas de atividade.

No mês de dezembro, teve lugar o tradicional jantar de Natal de funcionários e Direção, promovendo o convívio, o reconhecimento e o fortalecimento dos laços institucionais. De igual modo, realizou-se o “Convívio Natalício de Benfeitores 2025”, em janeiro de 2026, iniciativa que visou agradecer e valorizar o apoio prestado pelos benfeitores, reconhecendo o seu papel fundamental na sustentabilidade e desenvolvimento da Instituição.

2.2. GRUPO FOLCLÓRICO DANÇAS E CANTARES DO CCSSA

O Grupo Folclórico Danças e Cantares do Centro Cultural e Social de Santo Adrião (CCSSA) manteve, ao longo do ano de 2025, uma atividade regular e dinâmica, afirmando-se como uma das secções culturais de referência da Instituição. Constituído por cerca de 30 elementos, o Grupo desenvolveu o seu trabalho com empenho, espírito de equipa e sentido de responsabilidade, contribuindo para a preservação, valorização e divulgação das tradições populares.

Os ensaios realizaram-se de forma sistemática nas instalações do CCSSA, às sextas-feiras, entre as 21h30 e as 22h30, garantindo a continuidade do trabalho artístico e o aperfeiçoamento do vasto repertório existente. Durante o ano, foram integrados novos temas no repertório, enriquecendo as apresentações do Grupo. Paralelamente, verificou-se a adesão de novos elementos, tendo sido promovidos momentos específicos de acompanhamento e integração, sempre que necessário, assegurando a sua adaptação e fortalecendo a coesão interna.

No que respeita às atuações, o Grupo distinguiu a sua intervenção entre participações internas e externas. A nível interno, esteve ao dispor da Instituição, colaborando nas comemorações do Aniversário da mesma, na realização do Festival Folclórico do CCSSA e em diversos outros eventos, festas e convívios promovidos ao longo do ano. Estas participações proporcionaram momentos de animação cultural, convívio e partilha entre utentes, colaboradores, associados e comunidade.

A nível externo, o Grupo representou a Instituição em diferentes iniciativas, estabelecendo contratos de permuta com outros grupos folclóricos e reforçando o intercâmbio cultural. Participou, a convite da Câmara Municipal de Braga, em vários eventos inseridos nas Festas de São João de Braga, nas Tardes de Verão, no Parque da Ponte, bem como no Cantar dos Reis e Janeiras. Participou igualmente, a convite da União de Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto, em diversas iniciativas promovidas por aquela entidade, à semelhança de anos anteriores. No



Handwritten signature and initials in blue ink.

período natalício, realizou ainda o tradicional Cantar dos Reis em várias Instituições, proporcionando momentos de alegria, tradição e convívio.

No âmbito do fortalecimento das relações internas, foi promovido um jantar de Natal do Grupo Folclórico, aberto aos seus elementos e familiares, constituindo-se como um momento de união, reconhecimento e reforço do espírito de grupo.

Ao longo do ano foram igualmente concretizadas outras ações relevantes, designadamente a replicação de 50 exemplares do CD já gravado pelo Grupo, a inventariação de todo o seu espólio e o desenvolvimento de esforços no sentido de melhorar as condições de armazenamento dos trajes, instrumentos e restantes pertences, reconhecendo-se o seu valor patrimonial acumulado ao longo dos 23 anos de existência.

Em síntese, as atividades planeadas foram integralmente executadas, tendo sido atingidos os objetivos propostos. O Grupo Folclórico Danças e Cantares, do CCSSA, continua, assim, a desempenhar um papel fundamental na dinamização cultural da Instituição e na promoção das tradições junto da comunidade.

2.3. CORO ALLEGRETUS

No decurso do ano de 2025, o Coro Allegretus, do Centro Cultural e Social de Santo Adrião, desenvolveu um conjunto alargado de iniciativas de carácter formativo, cultural e comunitário, demonstrando uma evolução positiva da sua dinâmica artística e do seu envolvimento com a comunidade.

Relativamente à atividade regular, realizaram-se ensaios semanais entre janeiro e dezembro, totalizando 63 ensaios, correspondentes a 126 horas de trabalho. Este número representa um acréscimo de cerca de 10% face ao ano de 2024, evidenciando maior regularidade e empenho por parte dos elementos do coro.

No âmbito formativo, teve início, a 8 de setembro de 2025, a primeira edição do curso de formação musical aberto à comunidade, orientado pelo Maestro Arlindo Ferreira. O curso integrou 15 sessões e contou com a participação de 26 alunos, maioritariamente elementos do coro, aos quais foi atribuída prioridade de inscrição, mantendo-se, contudo, aberto ao público em geral para futuras edições. A ação encontra-se ainda em curso, prevendo-se a sua conclusão até ao final de março de 2026, em virtude de uma interrupção causada por baixa médica do formador.

No plano organizativo, o coro promoveu o 9.º Encontro de Coros do CCSSA, realizado a 31 de maio de 2025, pelas 18h00, com a participação do Grupo Coral de Lagos, do Orfeão de Rio Tinto e do próprio Coro Allegretus.

O coro participou igualmente, por convite, em diversas iniciativas institucionais no concelho, nomeadamente no Jantar dos Benfeitores do CCSSA, a 25 de janeiro, onde apresentou repertório natalício; na sessão solene comemorativa do 42.º aniversário do CCSSA, com apresentação de novas peças musicais; e na homenagem ao Professor Wladimir Brito, realizada a 23 de outubro de 2025, no salão nobre do edifício da Reitoria da Universidade do Minho, em Braga, onde interpretou três canções alusivas ao 25 de Abril, a convite da Comissão de Homenagem aos Democratas do Distrito de Braga.



lx
zi
K

No período natalício, destacou-se, ainda, a participação no Concerto Solidário de Natal, promovido pela União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, realizado no dia 12 de dezembro de 2025, na Igreja de Lamações.

Para além do contexto local, o Coro Allegretus representou a Instituição em encontros e eventos culturais a nível nacional e internacional. Participou na homenagem aos constituintes eleitos pelo círculo de Braga em 1975, realizada no Teatro Jordão, em Guimarães, a 1 de junho de 2025, com interpretação de três canções evocativas de Abril; no XVI Encontro Internacional de Coros do Orfeão de Ovar – Américo Oliveira, a 14 de junho de 2025, no auditório daquela Instituição; no VII Festival de outono de canto coral e música tradicional, a 27 de setembro de 2025, na cidade de Tui (Espanha), a convite do Grupo Coral San Telmo; e no concerto de encerramento do Seminário de Literatura e Música “Fado é destino”, realizado a 19 de outubro de 2025, no Paço de Calheiros, em Ponte de Lima, a convite da Treffpunkt Orient, marca da Kolchis – Editora e Agência de Viagens, sediada na Suíça.

De um modo geral, a atividade do Coro Allegretus, em 2025, caracterizou-se por uma forte presença artística, reforço da formação musical e relevante participação cultural, contribuindo para a divulgação da Instituição e para a promoção da música coral junto da comunidade

2.4. GRUPO AD HOC

No decorrer do período em análise, o Grupo desenvolveu uma atividade cultural intensa e diversificada, promovendo a música tradicional e reforçando a ligação com a comunidade.

Destaca-se, desde logo, a participação na iniciativa “Braga Capital do Cavaquinho”, integrada nas Festas de São João de Braga, momento de grande visibilidade pública que contribuiu para a valorização e divulgação do património musical tradicional.

O Grupo assegurou igualmente várias atuações de animação musical em diferentes contextos institucionais e solidários, nomeadamente no encontro nacional da Associação Nacional de Farmácias, realizado no Museu dos Biscainhos, no jantar solidário da Liga Portuguesa Contra o Cancro, no Restaurante Girassol, e no jantar do Coro do Seminário de Nogueira, no Hotel do Seminário. Estas participações permitiram dignificar os eventos e proporcionar momentos de convívio e bem-estar aos participantes.

No âmbito interno da Instituição, dinamizou a comemoração do Dia do Idoso, no CCSSA, na sala de convívio, proporcionando aos utentes um momento de animação, partilha e alegria.

Regista-se ainda a participação, em conjunto com o Coro do Seminário de Nogueira, no Encontro de Reis, realizado no Altice Braga, bem como o apoio musical prestado nos concertos do Coro Allegretus, reforçando o espírito de colaboração interinstitucional e cultural.

Paralelamente às atuações públicas, o Grupo manteve a sua preparação artística através da realização de ensaios semanais no Polivalente do CCSSA, garantindo a qualidade das apresentações e a continuidade do trabalho formativo dos seus elementos.

De forma global, as atividades desenvolvidas contribuíram para a promoção da cultura popular, para o fortalecimento da imagem da Instituição na comunidade e para o estímulo da participação cultural dos seus membros.



du
Zi
A

2.5 BAR

Durante o ano de 2025, o Bar manteve o seu regular funcionamento, assegurando o apoio logístico às diversas iniciativas culturais promovidas pela Instituição, bem como às atividades desenvolvidas pelas diferentes Secções. Este espaço contribuiu igualmente para a dinamização de outras ações de caráter recreativo e de lazer, revelando-se um importante ponto de encontro e convívio para os associados, reforçando a sua participação e envolvimento na vida associativa.

3. SECÇÕES DE APOIO GERAL/RECURSOS/EQUIPAMENTOS

3.1 NÚCLEO DA QUALIDADE

No decurso do ano de 2025, o Núcleo da Qualidade manteve a continuidade do trabalho de acompanhamento e monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), procedendo à verificação regular do cumprimento dos processos, procedimentos e metodologias instituídas.

De forma sistemática, foi efetuada a avaliação da eficácia das medidas implementadas, com especial enfoque na satisfação dos clientes/utentes e respetivas famílias; no desempenho dos colaboradores; na melhoria contínua dos processos organizacionais; na prevenção de não conformidades; na consolidação das práticas de qualidade em todas as respostas sociais e serviços de suporte abrangidos pela certificação.

O Sistema de Gestão da Qualidade da Instituição encontra-se certificado de acordo com o referencial normativo NP EN ISO 9001, abrangendo as seguintes respostas e serviços:

Creche, Jardim de Infância, CATL – Apoio a Crianças em Risco, Centro de Acolhimento Temporário (CAT), Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Desporto Santo Adrião, Valência Artística, Cultural e Recreativa, Lavandaria.

O âmbito da certificação integra ainda os processos de suporte administrativo, recursos humanos, logística e manutenção.

No ano de 2025, o Núcleo da Qualidade definiu vinte e seis objetivos da qualidade, com respetivas metas e indicadores de monitorização, distribuídos por todos os processos incluídos no âmbito da certificação.

Os objetivos estabelecidos foram definidos de forma realista e mensurável, alinhados com a política da qualidade da Instituição, a missão e valores institucionais, os requisitos legais aplicáveis e as necessidades e expectativas das partes interessadas.

A monitorização dos indicadores foi efetuada periodicamente, permitindo avaliar o desempenho dos serviços e identificar oportunidades de melhoria.

No âmbito do SGQ realizaram-se: Auditoria de acompanhamento realizada pela entidade certificadora TÜV Austria; Auditoria Interna realizada pela entidade XZ Consultores; Visitas técnicas do Núcleo da Qualidade às respostas sociais; Avaliação anual da satisfação dos utentes; Avaliação anual da satisfação dos colaboradores; Realização de simulacros de emergência; Ações de formação contínua em diversas áreas ao longo de todo o ano.

Estas atividades permitiram verificar o grau de cumprimento dos requisitos normativos, bem como identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria.

O Sistema de Gestão da Qualidade encontra-se efetivamente implementado na instituição desde o ano de 2008, em conformidade com os requisitos do referencial normativo NP EN ISO 9001.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Zi' and other illegible marks.

A sua aplicação tem permitido uniformizar práticas de trabalho; melhorar a organização interna; reforçar a segurança e proteção dos utentes; aumentar a participação dos colaboradores; melhorar a comunicação com as famílias e parceiros.

O SGQ constitui, assim, uma ferramenta estruturante de gestão, orientada para a melhoria contínua dos serviços prestados e para a satisfação das necessidades permanentes dos utentes, colaboradores e restantes partes interessadas

3.2 ECONOMATO / COZINHA / COPAS

Durante o ano de 2025, a Cozinha Central manteve uma articulação permanente com as restantes respostas sociais da Instituição, assegurando a revisão periódica das ementas e a verificação da sua concretização diária, de acordo com o planeamento previamente definido e HACCP. Foi igualmente responsável pela encomenda, registo e distribuição dos géneros alimentares destinados às diferentes valências.

Procedeu-se à receção e ao controlo rigoroso de todos os produtos entregues pelos fornecedores e benfeitores, garantindo o cumprimento das normas estabelecidas, quer na receção, quer no armazenamento de alimentos.

Foi ainda monitorizado o fluxo de refeições confeccionadas e distribuídas para cada resposta social, permitindo um acompanhamento mais eficaz e otimizado dos custos associados.

No decurso do ano, foi adquirido novo equipamento industrial, o qual veio facilitar e tornar mais eficiente o processo de confeção alimentar. A manutenção da cozinha central, copas, equipamentos e espaços mereceu igualmente especial atenção, assegurando-se elevados padrões de higiene, limpeza e segurança alimentar, princípios que constituem uma prioridade permanente da Instituição.

17

3.3 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Secção responsável pelo apoio geral a todas as respostas e serviços da Instituição, garantindo o funcionamento eficiente e organizado das atividades administrativas. Encontra-se subdividida nos seguintes departamentos:

- **Departamento de Contabilidade**

Responsável pela gestão financeira da Instituição, incluindo orçamentos, contabilidade geral, faturação, controlo de receitas e despesas, preparação de relatórios financeiros e cumprimento das obrigações fiscais e legais.

- **Departamento de Recursos Humanos**

Responsável pela gestão de pessoal, incluindo recrutamento e seleção, integração e acolhimento de colaboradores, gestão de contratos, formação, desenvolvimento de competências, acompanhamento de direitos e deveres laborais, e promoção do bem-estar no trabalho.

- **Departamento de Compras**

Responsável pela aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento da Instituição, incluindo negociação com fornecedores, controlo de stock, gestão de encomendas e garantia da eficiência e economicidade nas compras.



Handwritten initials and signature in blue ink.

- **Atendimento ao Público / Comunidade**

Ponto de contacto direto da Instituição com utentes, familiares e comunidade em geral. Este serviço assegura informação, esclarecimento de dúvidas, receção de pedidos e encaminhamentos, promovendo uma comunicação clara, acessível e próxima da comunidade.

4. PROJETOS

O Departamento de Projetos desenvolveu, ao longo do período em análise, um trabalho contínuo de planeamento, organização, acompanhamento e execução de iniciativas orientadas para a melhoria das respostas sociais prestadas pela Instituição e para o reforço do apoio à comunidade envolvente.

Foram delineadas estratégias de intervenção ajustadas às necessidades identificadas, tendo sido assegurada a articulação com entidades parceiras, organismos públicos e financiadores. Todas as ações previstas foram integralmente executadas, cumprindo os objetivos definidos e os respetivos prazos de implementação.

No âmbito desta intervenção, destacam-se os seguintes projetos:

- **Orçamento Participativo da União de Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto**
A Instituição participou ativamente neste processo, apresentando proposta, mobilizando a comunidade e assegurando a implementação do projeto aprovado. A iniciativa permitiu reforçar a proximidade institucional, promover a participação cívica e melhorar as condições disponibilizadas aos utentes, contribuindo para a qualidade das respostas sociais.

- **POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas**

Foi garantida a operacionalização integral do programa, assegurando a receção, armazenamento, organização e distribuição regular de bens alimentares às famílias beneficiárias. O projeto contribuiu para a minimização de situações de vulnerabilidade socioeconómica, promovendo simultaneamente acompanhamento social e encaminhamento para outras respostas de apoio sempre que necessário.

- **Reestruturação e Requalificação da Lavandaria e do Refeitório dos Colaboradores**
Procedeu-se à execução das obras previstas, permitindo a melhoria das condições de trabalho, funcionalidade dos espaços e cumprimento dos requisitos de higiene, segurança e organização. Esta intervenção traduziu-se numa maior eficiência operacional e num impacto positivo no bem-estar dos colaboradores.

- **Concretização do Plano de Formação 2025**

O plano anual de formação foi implementado, tendo sido realizadas ações formativas dirigidas aos diferentes grupos profissionais da instituição. As formações abrangeram áreas técnicas, comportamentais, segurança e qualidade, promovendo o desenvolvimento de competências, a atualização de conhecimentos e a melhoria contínua dos serviços prestados.

O conjunto de projetos executados permitiu reforçar a capacidade de resposta da Instituição, melhorar as condições estruturais e organizacionais e apoiar diretamente a população em situação de maior vulnerabilidade. O Departamento de Projetos cumpriu integralmente os objetivos propostos, contribuindo de forma significativa para a qualidade, sustentabilidade e impacto social da intervenção institucional.



Handwritten signature and initials in blue ink.

5. TRABALHO REDE SOCIAL (PARCERIAS, ACORDOS PROTOCOLADOS, BENFEITORES)

Conscientemente, certos do caminho já bem longo, e do trabalho tão positivo já alcançado, apelamos continuamente à esperança num futuro melhor.

Além da comparticipação dos utentes e quotização dos associados, também continuámos a contar com o apoio de muitos benfeitores, entidades e amigos, com o estabelecimento de acordos protocolados / parcerias solidárias e muitos amigos:

5.1. PARCERIAS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO E/OU COLABORAÇÃO COM:

Agrupamento Escolas de Maximinos	EPB
Agrupamento Escolas André Soares	Esprominho
Agrupamento Escolas Carlos Amarante	F3M
Agrupamento Escolas de Alberto Sampaio	Farmácia Alvim
Agrupamento Escolas de D. Maria II	Farmácia Santos da Cunha
Agrupamento Escolas Francisco Sanches	IEFP
Agrupamento Escolas Sá de Miranda	IPDJ
Associação Amigos da Mobilidade	ISAVE
BPI	PSP
Braga Mob	REAPN
CDSS	TFMB
CMB	UDIPSS/CNIS
Colégio São Caetano de Braga	União Freguesias Braga
CPCJ	Universidade Católica Portuguesa
DGESTE	Universidade do Minho
Entrajuda	XZ Consultores

19

5.2. PATROCINADORES, BENFEITORES E AMIGOS SOLIDÁRIOS (APOIOS, DONATIVOS, PATROCÍNIOS) – EM REDE SOCIAL:

Associados	Leroy Merlin
BACF	Makro
Benfeitores anónimos	Modelo Continente
Bracril	Montepio Geral
Central Ópticas	Padaria Dume
Continente	Pingo Doce
Decathlon	Recheio
Dentallight	Sub-Região de Saúde de Braga
Ferreira Martins & Filhos	TPJM



8

Em conclusão, podemos afirmar que estamos a navegar em mar calmo e na direção certa. Obviamente, estamos conscientes da necessidade da permanente vigilância, da atenção aos sinais, da capacidade de prever e saber ler o mar calmo que nos rodeia, mas que num ápice se enfurece, se revolta e nos coloca em risco.

Sabemos que a conjuntura externa, nomeadamente a geopolítica, é um mar revolto e imprevisível, com consequências nefastas para a economia, cuja volatilidade gera medo, imprevisibilidade e instabilidade em todos os mercados, e cujas ondas de choque atingem com especial rigor e dano organismos mais frágeis, pelo que, Instituições como a nossa se tornam mais vulneráveis.

Porém, pese as dificuldades que possam surgir, acreditamos ser capazes de continuar com a plena marcha do navio, pelo que, será fundamental contarmos com o vosso apoio e união de todos em torno de um único objetivo: o sucesso do CCSSA.

Que o elenco diretivo, os restantes órgãos sociais, os sócios, os colaboradores, os benfeitores e amigos, pese as diferentes ideias, as coloquem na mesa, as discutam, as transformem e construam com elas o rumo certo para o sucesso e grandeza do CCSSA, tornando ainda maior o sorriso dos nossos utentes!

Para lá da frieza dos números, que são o espelho fiel da realidade económica da Instituição e que de seguida vão ser avaliados pelo Conselho Fiscal, sendo depois sujeitos à avaliação dos sócios, importa referir uma realidade que não é tangível em números, mas que não esquecemos. Essa realidade é o valor do património humano que o CCSSA possui, onde o amor, a dedicação e a entrega ao próximo são a riqueza maior que nos orgulhamos de possuir, e que nenhuma tabela de Excel consegue espelhar, nem mensurar.

O CCSSA continua a ser uma Instituição de referência, no que à solidariedade social diz respeito. O mérito é de todos, não duvidem. Por isso, é com todos que o CCSSA continuará a sua já longa, solidária e humanitária viagem.

Mesmo perante as maiores dificuldades, teimaremos em não deixar ninguém para trás, nomeadamente os mais frágeis e vulneráveis!

A Direção,

José M. S. Silva
Paulo Luís Antunes
Ricardo Dias



6. CONTEÚDOS FINANCEIROS

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2025.

Enquanto entidade do setor social, a Instituição prossegue a sua missão de interesse público, orientando a sua atuação por princípios de solidariedade, responsabilidade e sustentabilidade, com vista à promoção do bem-estar da comunidade que serve.

A Instituição mantém a sua situação financeira devidamente regularizada, não registando quaisquer dívidas em mora perante Colaboradores, Fornecedores, Autoridade Tributária, Segurança Social ou quaisquer outras Entidades Públicas.

O presente relatório apresenta uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e patrimonial da Instituição, refletindo os resultados da atividade desenvolvida ao longo de 2025. Integra uma análise detalhada da atividade operacional, considerando os riscos inerentes e a especificidade própria das respostas sociais desenvolvidas.

Não obstante os desafios enfrentados ao longo do exercício — próprios do contexto económico e social —, que foram superados com empenho e dedicação, a Instituição alcançou os objetivos definidos no início do período, apurando um Resultado Líquido de 99.025,58€ (noventa e nove mil e vinte e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos), reforçando, assim, a sua estabilidade e capacidade de continuidade no cumprimento da sua missão social.

6.1 ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

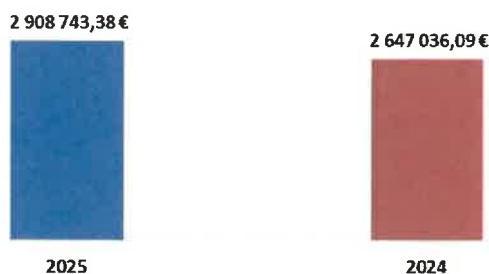
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	Unidade Monetária: Euros	
	PERÍODOS	
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	2 522 295,73	2 300 734,57
Subsídios, doações e legados à exploração	326 764,60	280 216,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(216 233,62)	(202 801,81)
Fornecimentos e serviços externos	(468 484,49)	(452 228,49)
Gastos com o pessoal	(1 871 723,00)	(1 711 223,50)
Provisões (aumentos/reduções)	-	19 436,27
Outros rendimentos	59 483,05	46 648,60
Outros gastos	(142 027,61)	(122 044,02)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	210 074,66	158 738,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(87 358,64)	(75 835,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	122 716,02	82 902,96
Juros e rendimentos similares obtidos	200,00	-
Juros e gastos similares suportados	(23 890,44)	(34 934,40)
Resultados antes de impostos	99 025,58	47 968,56
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	99 025,58	47 968,56



Handwritten signature and initials in blue ink.

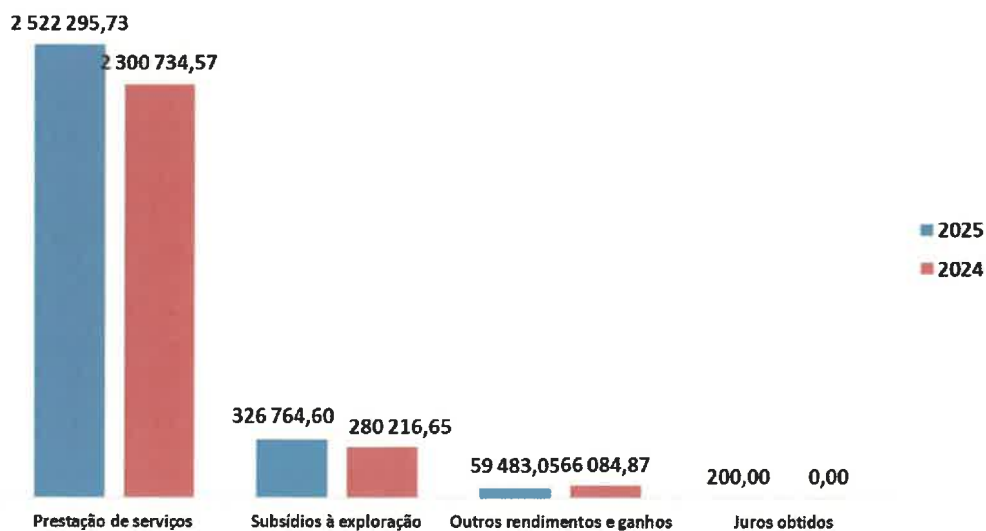
6.1.1. RENDIMENTOS

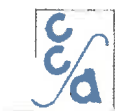
Os rendimentos do CCSA ascenderam a 2.908.743,38€ no exercício de 2025, o que, quando comparado com os 2.647.036,09€ registados no ano anterior, representa um acréscimo absoluto de 261.707,29€, correspondente a uma variação positiva de 9,89%.



Para efeitos de análise da estrutura e composição dos rendimentos do exercício de 2025, apresenta-se de seguida a respetiva discriminação por natureza, evidenciando o contributo de cada rubrica para o total apurado.

Detalhe dos Tipos de Rendimentos





Handwritten signature and initials

Descrição	2025	%	2024	%	Varição	%
Prestação de serviços	2 522 295,73	86,71%	2 300 734,57	86,92%	221 561,16	9,63%
Subsídios à exploração	326 764,60	11,23%	280 216,65	10,59%	46 547,95	16,61%
Outros rendimentos e ganhos	59 483,05	2,04%	66 084,87	2,50%	-6 601,82	-9,99%
Juros obtidos	200,00	0,01%	0,00	0,00%	200,00	
Total	2 908 743,38	100,00%	2 647 036,09	100,00%	261 707,29	9,89%

Da análise da estrutura dos rendimentos do exercício de 2025, verifica-se que a Prestação de Serviços continua a constituir a principal fonte de financiamento da atividade do CCSSA, representando 86,71% do total dos rendimentos, no montante de 2.522.295,73€, evidenciando um acréscimo de 221.561,16€ (+9,63%) face ao exercício anterior.

Os Subsídios à Exploração ascenderam a 326.764,60€, correspondendo a 11,23% do total dos rendimentos, registando um aumento de 46.547,95€ (+16,61%), reforçando o seu contributo para o equilíbrio financeiro da Instituição.

Por sua vez, a rubrica Outros Rendimentos e Ganhos apresentou um decréscimo de 6.601,82€ (-9,99%), totalizando 59.483,05€, o que representa 2,04% do total apurado.

Os Juros Obtidos, embora com expressão residual (0,01%), registaram um montante de 200,00€, refletindo a remuneração dos depósitos a prazo.

Globalmente, observa-se uma variação positiva de 261.707,29€ (+9,89%) no total dos rendimentos, traduzindo uma evolução favorável da atividade no exercício de 2025, mantendo-se uma estrutura de financiamento fortemente assente na prestação de serviços, característica das entidades do setor social.

Prestação de Serviços

Para efeitos de análise detalhada da rubrica Prestação de Serviços no exercício de 2025, apresenta-se de seguida a respetiva discriminação por resposta social.

O gráfico infra evidencia a distribuição do montante total reconhecido nesta rubrica pelas diferentes valências da Instituição, permitindo identificar o peso relativo de cada resposta social na formação dos rendimentos operacionais do período e aferir a sua relevância económica no contexto da atividade desenvolvida.



J. A. Am



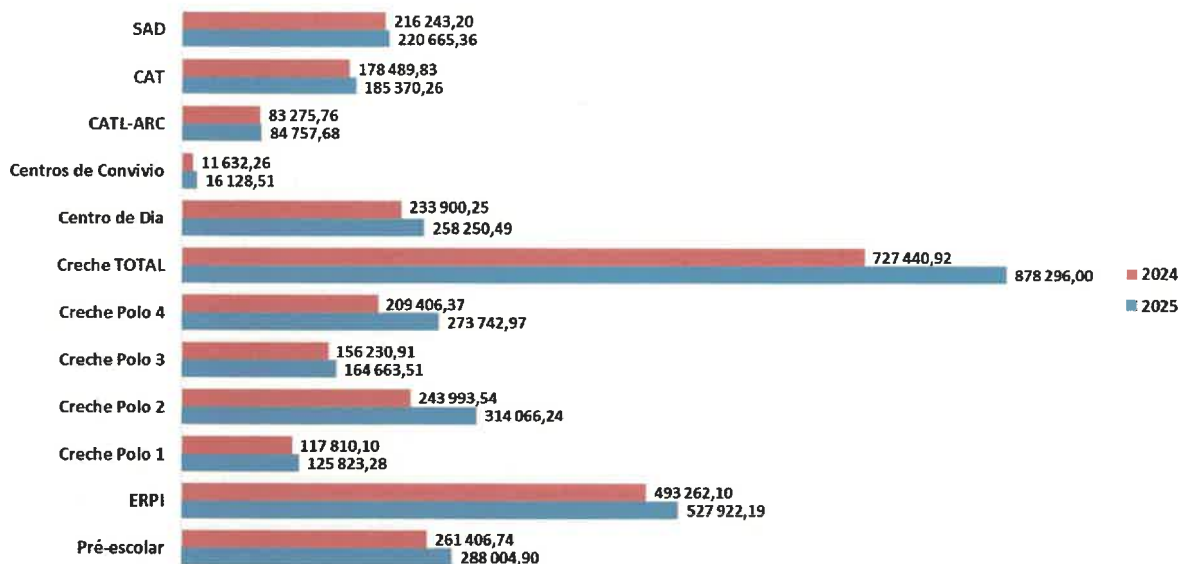
Da análise da distribuição da rubrica Prestação de Serviços por resposta social no exercício de 2025, verifica-se que a valência Creche assume o maior peso relativo, representando 35% do total, no montante de 878.296,00€.

Segue-se a ERPI, com 527.922,19€ (21%), evidenciando igualmente um contributo significativo para a formação dos rendimentos operacionais. As respostas do Pré-escolar (288.004,90€; 11%), Centro de Dia (258.250,49€; 10%) e SAD (220.665,36€; 9%) apresentam também expressão relevante na estrutura global da atividade.

As restantes valências — CAT (7%), CATL-ACR (3%), Cantina Social (2%) e C. Convívio (1%) — assumem um peso mais reduzido no total da rubrica, sendo residual a participação das atividades complementares, designadamente CATL, Modalidades, Coro e Rancho.

Importa ainda referir que a resposta social CATL cessou a sua atividade no final do mês de agosto de 2025. Assim, o montante de 9.969,24€ registado nesta rubrica corresponde apenas ao período de funcionamento até à data de encerramento.

Para uma análise aprofundada da evolução da rubrica Prestação de Serviços, apresenta-se de seguida o gráfico comparativo da sua distribuição por resposta social nos exercícios de 2024 e 2025.



DISTRIBUIÇÃO DAS RESP. SOCIAIS MAIS RELEVANTES

	2025	2024
Pré-escolar	288 004,90	261 406,74
ERPI	527 922,19	493 262,10
Creche Polo 1	125 823,28	117 810,10
Creche Polo 2	314 066,24	243 993,54
Creche Polo 3	164 663,51	156 230,91
Creche Polo 4	273 742,97	209 406,37
Creche TOTAL	878 296,00	727 440,92
Centro de Dia	258 250,49	233 900,25
Centros de Convívio	16 128,51	11 632,26
CATL-ARC	84 757,68	83 275,76
CAT	185 370,26	178 489,83
SAD	220 665,36	216 243,20
Total	2 459 395,39	2 205 651,06

Regista-se um crescimento global dos rendimentos provenientes de Prestações de Serviços, que passaram de 2.205.651,06€ em 2024 para 2.459.395,39€ em 2025, traduzindo um acréscimo absoluto de 253.744,33€. Parte significativa destas receitas provém do Instituto da Segurança Social,IP sendo que o aumento verificado entre os dois exercícios está diretamente associado à atualização dos protocolos celebrados com esta entidade. Destacam-se, em particular, os aumentos expressivos nas respostas sociais de Creche e ERPI, que contribuíram de forma significativa para esta evolução positiva.

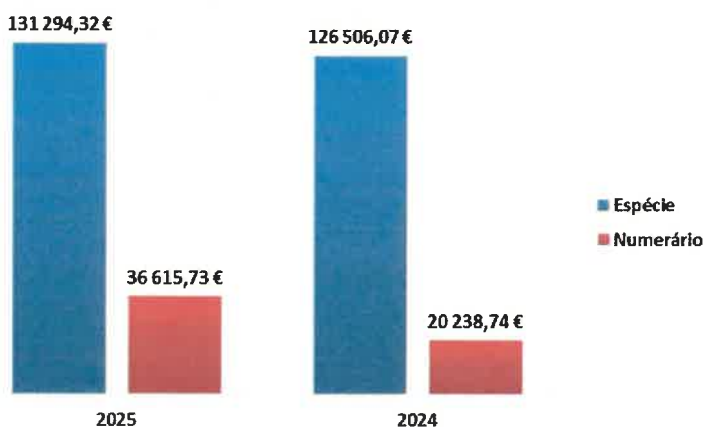
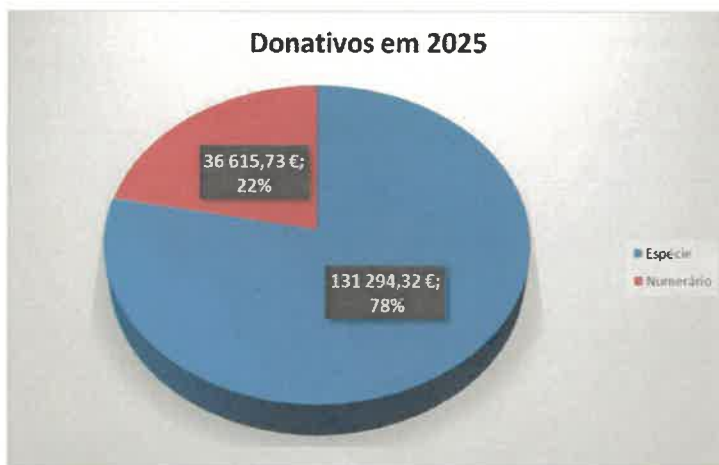


As
J. A.

Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica integra essencialmente donativos e subsídios concedidos por entidades estatais, destacando-se o protocolo de SAAS celebrado com o Município de Braga, no valor de 94.880,79€, e as receitas provenientes da Segurança Social do Protocolo da Cantina Social no valor de 30.135,94€, bem como outras contribuições pontuais.

Relativamente aos donativos recebidos, a sua maior parte (cerca de 78%) consiste em bens materiais, que contribuem diretamente para o suporte das respostas sociais, enquanto os restantes 22% correspondem a donativos em numerário, fortalecendo a capacidade financeira da Instituição para fazer face às necessidades operacionais.



Em 2025, a Instituição registou um aumento nos donativos face a 2024. Os donativos em espécie cresceram 3,8%, enquanto os em numerário registaram um aumento expressivo de 80,9%, refletindo a confiança e generosidade dos nossos doadores. No total, os donativos aumentaram 14,4%.



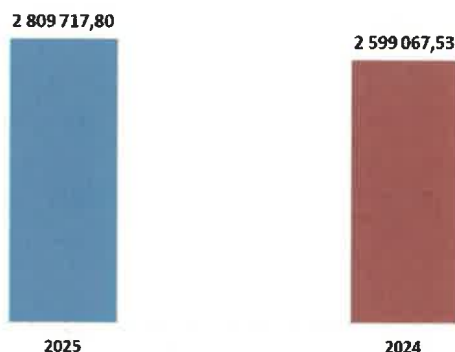
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Destacamos a generosidade das seguintes entidades, às quais expressamos a nossa mais sincera gratidão:

Doadores:
Sócios
Pingo Doce Distribuição Alimentar S.A.
Modelo Continente Hipermercados S.A.
Recheio - Cash & Carry, S.A.
Banco Alimentar
Pharmacontinente

6.1.2. GASTOS

Relativamente aos gastos, registou-se uma ligeira subida de aproximadamente 8,1% em relação ao período anterior, resultante do aumento das remunerações de pessoal e respetivos encargos, bem como da subida generalizada dos preços, sobretudo dos produtos e serviços essenciais à atividade da instituição.



Descrição	2025	%	2024	%	Varição	%
Custo das mercadorias vendidas	216 233,62	7,70%	202 801,81	7,80%	13 431,81	6,62%
Fornecimentos e serviços externos	468 484,49	16,67%	452 228,49	17,40%	16 256,00	3,59%
Custos com pessoal	1 871 723,00	66,62%	1 711 223,50	65,84%	160 499,50	9,38%
Gastos de depreciações	87 358,64	3,11%	75 835,31	2,92%	11 523,33	15,20%
Outros gastos e perdas	142 027,61	5,05%	122 044,02	4,70%	19 983,59	16,37%
Gastos e perdas de financiamento	23 890,44	0,85%	34 934,40	1,34%	-11 043,96	-31,61%
Total	2 809 717,80	100,00%	2 599 067,53	100,00%	210 650,27	8,10%

Em 2025, os gastos da instituição totalizaram 2.809.717,80€, registando um aumento de 8,1% face a 2024, refletindo principalmente alterações relevantes em algumas rubricas:

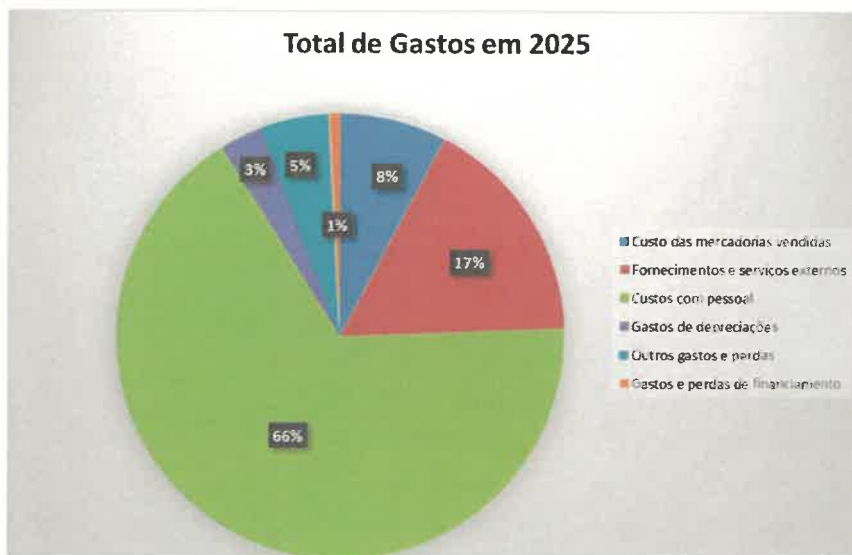
- _ **Custos com pessoal:** subiram 9,4%, devido ao aumento de remunerações e encargos, continuando a representar a maior parcela dos gastos (66,6%).
- _ **Gastos de depreciações:** aumentaram 15,2%, consequência dos investimentos em equipamentos e ativos da instituição.
- _ **Outros gastos e perdas:** registaram um crescimento de 16,4%, refletindo despesas extraordinárias ou ajustes operacionais.



Handwritten signature and initials in blue ink.

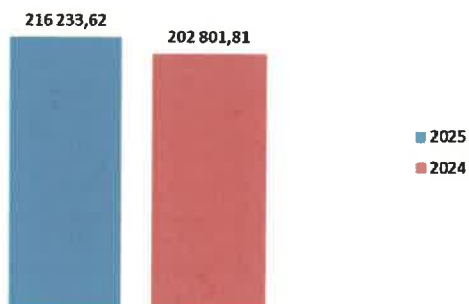
Em sentido contrário, gastos e perdas de financiamento diminuirão 31,6%, mostrando uma gestão financeira mais eficiente.

Estas variações explicam a subida global de 8,1% nos gastos, essencialmente ligada à atualização das remunerações, aos investimentos necessários e à evolução dos custos operacionais.



Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em termos de detalhe da totalidade dos Gastos, e relativamente à rubrica do Custo das Mercadorias e Matérias Consumidas, verificamos um ligeiro aumento em relação ao período anterior, uma vez que este se cifrou nos 6,62%.

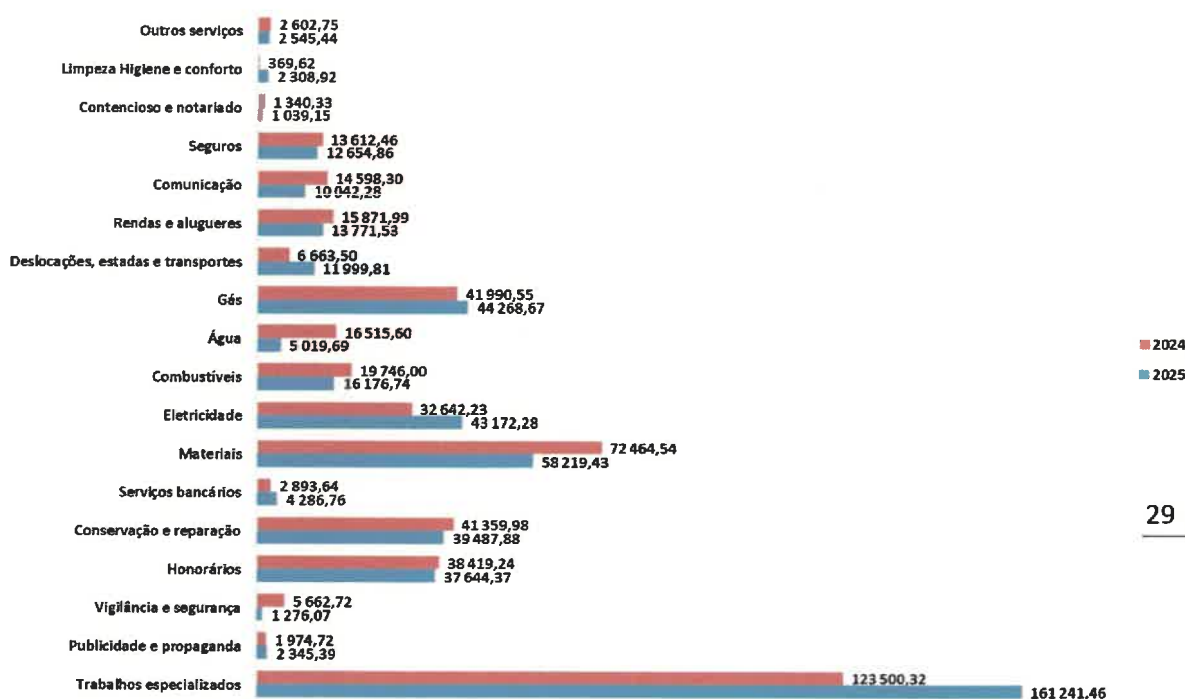




Handwritten signature and initials in blue ink.

Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Nos Fornecimentos e Serviços Externos, verificou-se um aumento global de 3,59% face ao ano anterior. Destaca-se o acréscimo nos trabalhos especializados, que registaram um crescimento significativo, bem como o aumento dos custos com eletricidade e deslocações, estadas e transportes. Em sentido contrário, observaram-se reduções relevantes nas despesas com materiais e água, contribuindo para atenuar o aumento global desta rubrica.



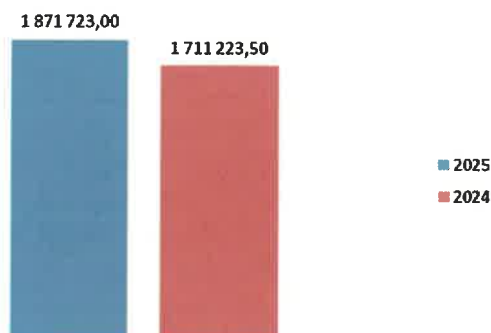
Gastos com o pessoal

Os custos com pessoal ascenderam a 1.871.723,00€ em 2025, representando 66,62% do total dos gastos da instituição, o que corresponde a um aumento de 9,38% face a 2024. Esta variação deve-se essencialmente à atualização do Salário Mínimo Nacional, subida de categorias e aos respetivos encargos sociais.

Importa referir que, sendo a instituição uma entidade que atua na área social e essencialmente prestadora de cuidados a pessoas, os recursos humanos assumem um papel central na sua atividade. Com uma equipa de cerca de 102 trabalhadores, os custos com pessoal constituem naturalmente a principal componente da estrutura de gastos, refletindo o investimento na qualidade do acompanhamento e dos serviços prestados.



[Handwritten signatures]



Gastos de depreciação e de amortizações

Os gastos de depreciações e amortizações ascenderam a 87.358,64€ em 2025, representando 3,11% do total dos gastos, o que corresponde a um aumento de 15,2% face ao ano anterior. Esta variação resulta essencialmente do reconhecimento da depreciação dos investimentos realizados em instalações, equipamentos e outros ativos utilizados no funcionamento das diferentes respostas sociais da instituição.

Em 2025, a instituição procedeu a aquisições relevantes de equipamentos e infraestruturas essenciais ao funcionamento das suas respostas sociais. Destacam-se a viatura elétrica (46.952,77€), oito equipamentos de ar condicionado (9.434,00€) e o sistema de videovigilância (4.870,80€).

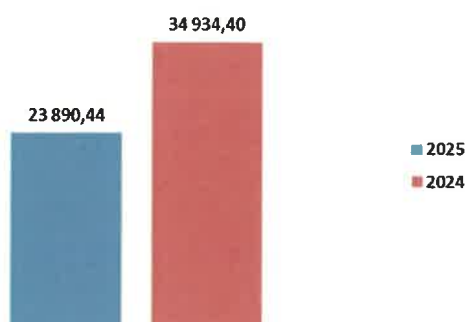
Foram ainda adquiridos um forno (4.534,04€), mesas e cadeiras para as valências da infância (2.156,81€), quatro tablets para as valências da terceira idade (598,18€) e um computador portátil (612,98€), garantindo melhores condições de funcionamento, segurança e qualidade nos serviços prestados.

Gastos e perdas de financiamento

Os gastos e perdas de financiamento ascenderam a 23.890,44€ em 2025, representando 0,85% do total dos gastos, o que corresponde a uma redução de 31,6% face a 2024. Esta diminuição reflete uma gestão financeira mais eficiente, traduzida na redução de encargos com juros e outros custos financeiros associados a operações de financiamento. Importa ainda salientar que a Instituição tem cumprido rigorosamente todos os planos financeiros dos seus financiamentos, assegurando a sustentabilidade e a estabilidade financeira.



As
K
J



6.1.3. Resultado Líquido Período

No exercício de 2025, a instituição registou um resultado líquido positivo de 99.025,58€, representando um aumento significativo face aos 47.968,56€ de 2024, correspondendo a um acréscimo de 51.057,02€, tendo em conta os valores das depreciações e dos gastos de financiamento, provocando um excelente resultado do EBITDA em cerca de 210.000€.

Este desempenho reflete a gestão responsável e eficiente dos recursos da IPSS, permitindo não apenas a manutenção das atividades existentes, mas também o investimento em obras de melhoria e requalificação dos edifícios da instituição. Estes investimentos visam criar ambientes mais seguros, funcionais e acolhedores para todos os utentes e colaboradores, reforçando a missão social da instituição e garantindo a sustentabilidade e qualidade dos serviços prestados à comunidade.



7. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.



Nos termos do art.º 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2025, foi de 3.690,00 euros (IVA incluído), exclusivamente referente a serviços de revisão legal de contas.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O período económico de 2025 encerrou com um resultado de 99.025,58€ (noventa e nove mil, e vinte e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos), propondo a Direção que o mesmo seja registado na rubrica de Resultados Transitados.

9. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não ocorreram quaisquer acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2025 que devessem ser refletidos nas demonstrações financeiras ou de outro modo dados a conhecer, de forma a evitar uma incorreta interpretação das mesmas

10. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 11 de março de 2026.

32

Braga, 11 de março de 2026

A Direção

João Maria
Ricardo Lopes da Silva
Paulo Sousa

A Contabilista Certificada N.º.87114,

Daniel Maria Marques Sousa



Handwritten signatures in blue ink

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025



Balanço em 31 de dezembro de 2025

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 135 683,18	2 148 325,08
Ativos intangíveis	5	2 362,71	2 789,17
Investimentos financeiros	6	3 116,63	5 616,63
Subtotal		2 141 162,52	2 156 730,88
Ativo corrente			
Inventários	7	3 689,95	5 802,38
Créditos a receber	8	3 903,26	5 259,58
Estado e outros entes públicos	9	11 684,84	6 489,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		1 793,00	
Diferimentos		11 991,67	10 375,56
Outros ativos correntes	10	122 428,07	7 256,16
Caixa e depósitos bancários	11	143 273,42	130 684,73
Subtotal		298 764,21	165 867,54
Total do Ativo		2 439 926,73	2 322 598,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	7 201,78	7 201,78
Resultados transitados	12	745 037,37	697 068,81
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	664 364,02	688 407,74
Resultado líquido do período		99 025,58	47 968,56
Total dos fundos patrimoniais		1 515 628,75	1 440 646,89
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos	14	342 029,19	439 712,92
Subtotal		342 029,19	439 712,92
Passivo corrente			
Fornecedores	15	46 899,59	55 485,86
Estado e outros entes públicos	9	41 984,12	34 221,90
Financiamentos obtidos	14	89 163,49	74 075,61
Associados/membros	16	6 630,00	12 750,00
Diferimentos	17	131 281,01	27 106,06
Outros passivos correntes	18	266 310,58	238 599,18
Subtotal		582 268,79	442 238,61
Total do passivo		924 297,98	881 951,53
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 439 926,73	2 322 598,42

34

Braga, 11 de março de 2026

A Direção,

João [assinatura]
Paulo [assinatura]
Ricardo [assinatura]

A Contabilista Certificada nº.87114,

Daniela Maria Marques Sousa



Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2025

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		PERÍODOS	
RENDIMENTOS E GASTOS		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	2 522 295,73	2 300 734,57
Subsídios, doações e legados à exploração	20	326 764,60	280 216,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(216 233,62)	(202 801,81)
Fornecimentos e serviços externos	21	(468 484,49)	(452 228,49)
Gastos com o pessoal	22	(1 871 723,00)	(1 711 223,50)
Provisões (aumentos/reduções)	0	-	19 436,27
Outros rendimentos	23	59 483,05	46 648,60
Outros gastos	24	(142 027,61)	(122 044,02)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		210 074,66	158 738,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	(87 358,64)	(75 835,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		122 716,02	82 902,96
Juros e rendimentos similares obtidos	25	200,00	-
Juros e gastos similares suportados	25	(23 890,44)	(34 934,40)
Resultados antes de impostos		99 025,58	47 968,56
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		99 025,58	47 968,56

Braga, 11 de março de 2026

A Direção, *João*

Ricardo Alberto Dely
Daniela Itáxia Marques Sousa

A Contabilista Certificada nº.87114,

Daniela Itáxia Marques Sousa



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	7 201,78	633 211,07	688 508,07	74 558,74	1 403 479,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		63 857,74	(100,33)	(74 558,74)	(10 801,33)
	2	-	63 857,74	(100,33)	(74 558,74)	(10 801,33)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				47 968,56	47 968,56
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				47 968,56	47 968,56
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+5	7 201,78	697 068,81	688 407,74	47 968,56	1 440 646,89

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	7 201,78	697 068,81	688 407,74	47 968,56	1 440 646,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		47 968,56	(24 043,72)	(47 968,56)	(24 043,72)
	7	-	47 968,56	(24 043,72)	(47 968,56)	(24 043,72)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				99 025,58	99 025,58
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				99 025,58	99 025,58
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados	13					
Distribuições						
Outras operações	10	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	7 201,78	745 037,37	664 364,02	99 025,58	1 515 628,75

36

Braga, 11 de março de 2026

A Direção,

João M. J. ...
Paulo ...

A Contabilista Certificada nº.87114,

Daniela Maria Tangues Sousa



Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		786 451,57	776 156,71
Pagamento a fornecedores		(691 131,61)	(577 270,47)
Pagamentos ao pessoal		(1 148 991,48)	(1 033 473,16)
Caixa gerada pelas operações		(1 053 671,52)	(834 586,92)
Outros recebimentos/pagamentos		1 200 561,36	994 232,78
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		146 889,84	159 645,86
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(47 774,27)	(61 019,92)
Investimentos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	-
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(47 774,27)	(61 019,92)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		47 500,00	60 000,00
Doações		-	1 673,16
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(73 099,28)	(187 273,15)
Juros e gastos similares		(34 723,24)	(32 747,05)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(60 322,52)	(158 347,04)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	130 684,73	151 612,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	143 273,42	130 684,73

37

Braga, 11 de março de 2026

A Direção,

Júlia
Pedro Pedro da G
Pedro Henrique Alves

A Contabilista Certificada nº.87114,

Daniela Maria Marques Sousa



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature and a smaller one below it.

ANEXO em 31 de dezembro de 2025

1. Identificação da Entidade

O “CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ADRIÃO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 166 de 21/07/1997, Série II, com sede na Rua Centro Cultural e Social de Santo Adrião, 4715-016 Braga. Tem como atividade principal o Apoio Social para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Apoio Social à comunidade e associados, nos vários níveis etários, especialmente infância, juventude, terceira idade e deficientes, e a promoção e valorização dos seus associados sob o ponto de vista humano, nos aspetos culturais e recreativos.

As presentes demonstrações financeiras correspondem às demonstrações financeiras individuais da entidade.

Os membros da Direção, signatários do presente relatório, declaram que, na medida do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, apresentando de forma verdadeira e apropriada o ativo, o passivo, a situação financeira e os resultados da entidade.

Sempre que não seja indicada outra referência, os montantes encontram-se expressos em euros (€).

38

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).



As
D
K
Ji

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas nas respetivas contas das rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.



A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecido, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	indefinida
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'A' and 'S'.

se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.2. Ativos intangíveis

Os “*Ativos intangíveis*” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São reconhecidas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja possível atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são reconhecidos como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que no caso são 3 anos.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “*Instrumentos Financeiros*” com exceção:



- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão reconhecidos no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outros créditos

Os “*Cientes*” e as “*Outros créditos*” encontram-se reconhecidas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são reconhecidas adas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao custo histórico.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes



As dívidas reconhecidas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são reconhecidas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os passivos Contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.7. Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo obtidos*” encontram-se reconhecidos, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos financeiros*” de “*Empréstimos obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'A' and 'S'.



Os “Encargos financeiros” não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.8. Estado e outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. No entanto, a entidade não possui rendimentos sujeitos a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.2.9. Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.10. Subsídios e apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de Entidade públicas são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios reembolsáveis são reconhecidos como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.



Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.11. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.12. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.13. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.



4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01/01/2025	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31/12/2025
Custo			
Terrenos e recursos naturais	114 035,17	-	114 035,17
Edifícios e outras construções	3 154 153,46	4 816,86	3 158 970,32
Equipamento básico	724 057,30	11 944,83	736 002,13
Equipamento de transporte	252 126,18	46 952,77	299 078,95
Equipamento administrativo	220 999,08	5 632,78	226 631,86
Outros ativos fixos tangíveis	13 853,03	4 943,04	18 796,07
Total	4 479 224,22	74 290,28	4 553 514,50
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	1 181 262,25	62 862,53	1 244 124,78
Equipamento básico	665 433,21	15 344,62	680 777,83
Equipamento de transporte	252 126,18	7 042,95	259 169,13
Equipamento administrativo	218 947,82	1 130,62	220 078,44
Outros ativos fixos tangíveis	13 129,68	551,46	13 681,14
Total	2 330 899,14	86 932,18	2 417 831,32
		Quantia escriturada	2 135 683,18

46

Descrição	Saldo em 01/01/2024	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31/12/2024
Custo			
Terrenos e recursos naturais	114 035,17	-	114 035,17
Edifícios e outras construções	3 129 091,59	25 061,87	3 154 153,46
Equipamento básico	695 235,15	28 822,15	724 057,30
Equipamento de transporte	286 927,98	(34 801,80)	252 126,18
Equipamento administrativo	220 786,86	212,22	220 999,08
Outros ativos fixos tangíveis	12 985,00	868,03	13 853,03
Total	4 459 061,75	20 162,47	4 479 224,22
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	1 119 704,56	61 557,69	1 181 262,25
Equipamento básico	652 405,82	13 027,39	665 433,21
Equipamento de transporte	286 927,98	(34 801,80)	252 126,18
Equipamento administrativo	218 236,01	711,81	218 947,82
Outros ativos fixos tangíveis	12 985,01	144,67	13 129,68
Total	2 290 259,38	40 639,76	2 330 899,14
		Quantia escriturada	2 148 325,08



Handwritten signature and initials in blue ink.

5. Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01/01/2025	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31/12/2025
Custo			
Programas de computador	13 941,96	-	13 941,96
Total	13 941,96	-	13 941,96
Amortizações acumuladas			
Programas de computador	11 152,79	426,46	11 579,25
Total	11 152,79	426,46	11 579,25
Quantia escriturada			2 362,71

Descrição	Saldo em 01/01/2024	Saldo em 31/12/2024
Custo		
Programas de computador	13 941,96	13 941,96
Total	13 941,96	13 941,96
Amortizações acumuladas		
Programas de computador	11 152,79	11 152,79
Total	11 152,79	11 152,79
Quantia escriturada		2 789,17

47

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Investimentos financeiros" tinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01/01/2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2025
Fundo de Compensação	5 616,63	-	(2 500,00)	3 116,63
Total	5 616,63	-	(2 500,00)	3 116,63

Descrição	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2024
Fundo de Compensação	5 616,63	-	-	5 616,63
Total	5 616,63	-	-	5 616,63



ls
↑
Fi

A Lei n.º 13/2023, de 3 de abril determinou a suspensão das contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho e para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho, com efeitos a partir de abril de 2023. Esta alteração legislativa permitiu às entidades empregadoras proceder ao resgate dos montantes existentes no Fundo de Compensação do Trabalho, desde que os mesmos fossem aplicados em finalidades legalmente previstas, designadamente em investimento na qualificação e formação profissional dos trabalhadores.

Neste enquadramento, a instituição procedeu ao resgate do montante de 2.500 euros do Fundo de Compensação do Trabalho, tendo afetado esse valor à formação profissional dos trabalhadores, com o objetivo de promover a valorização das competências da equipa, melhorar a qualidade dos serviços prestados e reforçar a capacitação interna da organização.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01/01/2025	Compras	Inventário em 31/12/2025	CMVMC em 2025
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 802,38	215 104,95	3 689,95	216 233,62
Total	5 802,38	215 104,95	3 689,95	216 233,62

Descrição	Inventário em 01/01/2024	Compras	Inventário em 31/12/2024	CMVMC em 2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 953,18	200 651,01	5 802,38	202 801,81
Total	7 953,18	200 651,01	5 802,38	202 801,81

48

8. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “*Créditos a receber*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Cientes e Utentes c/c	3 903,26	5 259,58
Utentes	3 903,26	5 259,58
Total	3 903,26	5 259,58



9. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	11 684,84	6 489,13
Total	11 684,84	6 489,13
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 566,48	4 086,54
Segurança Social	37 417,64	30 135,36
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	41 984,12	34 221,90

10. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos ao pessoal		916,76
Adiantamentos a fornecedores	853,05	1 149,38
Devedores por acréscimos de rendimentos		-
PROGRAMAS PESSOAS FSE+-006100	517,94	-
PROGRAMAS PESSOAS FSE+-006101	23 233,20	
PON/POPH/POAPMC/MAREESS		5 190,02
Protocolos Município de Braga	96 156,93	
Protocolo Coro Allegretus	1 650,00	
Outros Devedores	16,95	-
Total	122 428,07	7 256,16

49

11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e de 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	203,51	29,99
Depósitos à ordem	63 069,91	130 654,74
Outros Depósitos Bancários	80 000,00	-
Total	143 273,42	130 684,73



12. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01/01/2024	Aumentos / Diminuições	Saldo em 01/01/2025	Aumentos / Diminuições	Saldo em 31/12/2025
Fundos	7 201,78	-	7 201,78	-	7 201,78
Resultados transitados	633 211,07	63 857,74	697 068,81	47 968,56	745 037,37
Ajustamentos/outras variações nos fundos	688 508,07	(100,33)	688 407,74	(24 043,72)	664 364,02
Resultado líquido do período	74 558,74	(26 590,18)	47 968,56	51 057,02	99 025,58
Total	1 403 479,66	37 167,23	1 440 646,89	74 981,86	1 515 628,75

13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01/01/2024	Diminuições	Saldo em 01/01/2025	Diminuições	Saldo em 31/12/2025
Subsídios ao investimento	574 472,89	100,33	574 372,56	24 043,72	550 328,84
Doações	114 035,18	-	114 035,18	-	114 035,18
Total	688 508,07	100,33	688 407,74	24 043,72	664 364,02

50

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Financiamentos obtidos":

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Empréstimos Bancários	342 029,19	89 163,49	431 192,68	439 712,92	74 075,61	513 788,53
Total	342 029,19	89 163,49	431 192,68	439 712,92	74 075,61	513 788,53

Os prazos de reembolso dos empréstimos bancários são os seguintes:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
	Capital	Capital
Até um ano	89 163,49	74 075,61
De dois a cinco anos	246 037,22	290 150,56
Mais de cinco anos	95 991,97	149 562,36
Total	431 192,68	513 788,53



Handwritten signature and initials in blue ink.

15. Fornecedores

O saldo da rubrica “Fornecedores” apresenta, à data de referência, o montante de 46.899,59€, correspondendo essencialmente a faturas relativas a aquisições efetuadas durante o mês de dezembro, ainda não liquidadas no final do exercício.

Importa ainda referir que a instituição mantém uma política de pagamentos atempada, cumprindo, de forma geral, um prazo médio de pagamento inferior a 30 dias, o que evidencia uma gestão responsável dos compromissos assumidos perante os seus fornecedores e parceiros comerciais.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores c/c	46 899,59	55 485,86
Total	46 899,59	55 485,86

16. Associados/membros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Associados/membros” apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
	Corrente	Corrente
Passivo		
Empréstimos dos Associados	6 630,00	12 750,00
Total	6 630,00	12 750,00

51

17. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	-	6 423,06
Programa PESSOAS - FSE+-006100	10 240,88	
Programa PESSOAS - FSE+-025239	23 233,20	
Protocolo Municipio SAAS	96 156,93	
Protocolo Coro Allegretus	1 650,00	
Subsídios à exploração	-	27 106,06
Total	131 281,01	33 529,12



18. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Outras dívidas a pagar		
Pessoal	262,17	255,64
Credores por acréscimos de gastos	264 036,93	235 530,14
Estimativa de férias e subsídio de férias	255 206,56	233 142,27
Outros gastos	8 830,37	2 387,87
Outros credores	2 011,48	2 813,40
Total	266 310,58	238 599,18

19. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2025 e de 2024 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Serviços Prestados:"

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	-	6 423,06
Programa PESSOAS - FSE+-006100	10 240,88	
Programa PESSOAS - FSE+-025239	23 233,20	
Protocolo Municipio SAAS	96 156,93	
Protocolo Coro Allegretus	1 650,00	
Subsídios à exploração	-	27 106,06
Total	131 281,01	33 529,12

52

Descrição	2025		2024	
	Quotas Utilizadores	Comparticipação ISS, IP	Quotas Utilizadores	Comparticipação ISS, IP
Creches	27 898,50	847 152,54	41 541,76	684 695,13
Jardins de Infancia	116 865,74	180 537,51	111 393,79	149 391,90
Atividades de Tempos Livres	3 790,08	90 525,82	12 344,50	16 104,68
Lares	417 028,50	105 720,93	400 748,27	178 314,70
Centros de Dia	144 261,10	108 932,95	130 303,21	102 915,15
Apoio Domiciliário	80 469,40	134 683,29	72 926,93	142 539,61
Centros de Convívio	8 737,43	6 893,78	6 052,57	5 543,97
Centro de Noite	-			
Cantina Social		40 439,70		53 512,50
RSI				
Lares e Int. para crianças e Jovens		184 190,84		91 797,14
Serviços de acolhimento				83 240,04
Total	799 050,75	1 699 077,36	775 311,03	1 508 054,82



Ass
Fi

20. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	128 102,61	127 088,47
Subsídios de outras entidades	31 135,94	6 383,37
Doações e heranças	167 526,05	146 744,81
Legados	-	-
Total	326 764,60	280 216,65

Descrição	2025	2024
Projeto PESSOAS 2030	9 453,25	-
Junta Freguesia S. Lázaro e S. João Souto	3 000,00	5 000,00
Instituto Emprego e Formação Profissional	4 231,80	14 611,38
Câmara Municipal de Braga - Protocolo SAAS	94 880,79	93 751,89
Abonutentes CAT	13 436,77	13 525,20
União Freguesias	400,00	200,00
Câmara Municipal de Braga	2 700,00	-
AREA - Associação Recolha Excedentes	30 135,94	6 383,37
Doações diversas	168 526,05	146 744,81
Total	326 764,60	280 216,65

53

21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	248 024,27	214 260,60
Materiais	59 203,19	72 464,54
Energia e fluidos	108 637,38	110 894,38
Deslocações, estadas e transportes	11 999,81	6 663,50
Serviços diversos	40 619,84	47 945,47
Seguros	12 654,86	13 612,46
Comunicação	10 042,28	14 598,30
Rendas e alugueres	13 771,53	15 871,99
Contencioso e notariado	1 039,15	1 340,33
Outros	3 112,02	2 522,39
Total	468 484,49	452 228,49



22. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2025 e de 2024, foi de 9 em ambos os períodos. Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025 foi de 102 e em 2023 foi de 99.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	1 447 655,54	1 342 024,49
Indemnizações	18 797,18	-
Encargos sobre as remunerações	336 317,59	300 684,16
Seguros de Acidentes Trabalho e doenças profissionais	34 258,53	30 283,73
Outros gastos com o pessoal	34 694,16	38 231,12
Total	1 871 723,00	1 711 223,50

23. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos suplementares	7 245,33	8 879,28
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,03	15,47
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	40,00	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	9 510,00
Outros rendimentos	52 197,69	28 243,85
Imputação subs. ao investimentos	24 043,72	24 043,73
Correções relativas a períodos anteriores	13 015,58	4 200,12
Rappel Repsol	12 300,00	-
Total	59 483,05	46 648,60

(*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

54

24. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	274,62	273,92
Outros gastos	141 752,99	121 770,10
Donativos	117 582,02	109 552,33
Correções relativas a períodos anteriores	7 343,98	6 262,50
Bolsas formação	6 539,03	4 471,78
Gratificação estímulo a utentes	100,00	958,00
Outros	1 304,26	525,49
Despesas com funcionamento CATL-ACR	2 532,02	-
Total	142 027,61	122 044,02



25. Resultados financeiros

Nos períodos de 2025 e de 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	21 935,32	30 203,27
Outros gastos e perdas de financiamento	1 955,12	4 731,13
Total	23 890,44	34 934,40
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	200,00	-
Total	200,00	-
Resultados financeiros	(23 690,44)	(34 934,40)

26. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do art.º 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2025, foi de 3.690,00 euros (IVA incluído) e em 2024 de 3.321,00 euros, exclusivamente referente a serviços de revisão legal de contas.

55

27. Impacto dos conflitos armados nas demonstrações financeiras

Tal como no ano anterior, o contexto geopolítico internacional continua marcado por um elevado grau de incerteza, resultante de diversos fatores que podem influenciar a economia mundial em geral e a economia nacional em particular. Entre estes, destacam-se os impactos decorrentes da Guerra na Ucrânia e das tensões e conflitos no Médio Oriente, situações que contribuem para um ambiente de instabilidade económica e financeira a nível global.

Estes fatores podem ter reflexos indiretos na economia portuguesa, nomeadamente através da evolução dos preços da energia, da inflação e das cadeias de abastecimento, pelo que se justifica a adoção de uma postura prudente nas análises e previsões efetuadas.

Não obstante, considera-se que, no curto prazo, não se perspetivam alterações significativas que possam influenciar de forma relevante o desenvolvimento das atividades da Instituição ou comprometer os pressupostos subjacentes às previsões apresentadas no Plano de Ação e Orçamento para 2026.

Deste modo, entende-se não existirem fatores que coloquem em causa a aplicação do princípio da continuidade, subjacente à preparação das demonstrações financeiras relativas ao período em análise, correspondente ao exercício de 2025.



28. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 11 de março de 2026.



29. Resultados por respostas sociais (valências)

De seguida apresentamos os resultados por respostas sociais:

Rubricas	CATL	CENTRO DIA	SAD	SAAS	C CONVIVIO	CANT.SOCIAL	ERPI	CN/CATO	CAT	CRECHE P1	JARDIM
Vendas e serviços prestados	9 969,24	258 186,83	220 665,36	63,66	16 128,51	40 734,60	528 070,69		185 370,26	125 993,58	287 175,20
Subsídios, doações e legados à exploração:	1 887,00	22 697,40	24 876,33	107 874,92	1 454,37	23 882,22	25 435,80		18 660,33	9 133,45	21 896,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2 770,50)	(30 242,92)	(21 325,58)	(2 287,73)	(656,73)	(2 106,96)	(34 116,48)		(11 605,30)	(12 063,70)	(37 397,71)
Fornecimentos e serviços externos	(3 729,02)	(46 917,19)	(47 087,78)	(7 225,39)	(2 077,88)	(4 233,81)	(133 392,43)		(36 653,90)	(23 883,73)	(55 750,74)
Gastos com o pessoal	(33 035,22)	(181 814,18)	(155 374,56)	(98 281,06)	(4 548,66)	(30 665,40)	(385 272,85)		(148 292,46)	(107 170,03)	(183 686,36)
Outros rendimentos	335,19	22 485,16	5 617,10	71,26	354,00	329,00	5 610,90	1 824,69	4 128,74	1 644,99	4 630,06
Outros gastos	(932,49)	(19 572,25)	(17 698,99)	(110,92)	(1 772,26)	(23 476,87)	(17 338,26)		(5 635,98)	(5 437,04)	(15 103,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(28 275,80)	24 822,85	9 671,88	104,74	8 881,35	4 462,78	(11 002,63)	141,75	5 971,69	(11 782,48)	21 763,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 006,37)	(2 932,38)	(2 768,34)	(122,18)	(16,96)	(16,96)	(30 051,12)	(11 095,08)	(16 543,89)	(4 918,01)	(5 931,52)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(29 282,17)	21 890,47	6 903,54	(17,44)	8 864,39	4 445,82	(41 053,75)	(10 953,33)	(10 572,20)	(16 700,49)	15 832,35
Juros e rendimentos similares obtidos	4,00	30,50	34,50	-	2,00	2,00	32,50		8,00	10,00	28,50
Juros e gastos similares suportados	(347,15)	(3 583,56)	(4 061,69)	(0,41)	(238,90)	(238,91)	(3 908,10)		(955,64)	(1 194,50)	(3 516,95)
Resultado antes de impostos	(29 625,32)	18 337,41	2 876,35	(17,85)	8 627,49	4 208,91	(44 929,35)	(10 953,33)	(11 519,84)	(17 884,99)	12 343,90
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(29 625,32)	18 337,41	2 876,35	(17,85)	8 627,49	4 208,91	(44 929,35)	(10 953,33)	(11 519,84)	(17 884,99)	12 343,90

Rubricas	CRECHE P2	CATL-ACR	CRECHE P3	CRECHE P4	Bar	PESSOAS 2030	Cero	Modalidades	Rancho	AD/HOC	POAPMC	Total
Vendas e serviços prestados	314 236,54	84 757,68	164 833,81	273 913,27	2 989,19	9 453,25	1 740,00	8 856,50	1 600,00			2 522 295,73
Subsídios, doações e legados à exploração:	15 620,30	1 212,30	7 371,95	11 198,14	2 289,19	9 453,25	3 808,00		350,00		17 662,98	326 764,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(21 337,52)	(656,73)	(13 444,75)	(24 660,00)	(984,57)		(576,44)					(216 233,62)
Fornecimentos e serviços externos	(33 919,39)	(5 388,19)	(16 786,01)	(28 579,88)	(209,44)		(7 027,77)	(9 120,07)	(3 058,93)	(1 760,00)		(468 484,49)
Gastos com o pessoal	(182 838,51)	(75 552,46)	(102 079,38)	(172 290,89)	(7 443,23)						(3 377,75)	(1 871 723,00)
Outros rendimentos	3 263,72	329,00	1 644,99	7 064,25						150,00		59 483,05
Outros gastos	(8 658,44)	(4 856,13)	(5 706,76)	(11 313,97)		(4 292,00)	(122,00)					(142 027,61)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	86 366,70	(154,53)	35 833,85	55 330,92	(6 348,05)	5 161,25	(2 178,21)	(263,57)	(1 108,93)	(1 610,00)	14 285,23	210 074,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 441,24)	(1 582,05)	(698,96)	(1 233,58)								(87 358,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	77 925,46	(1 736,58)	35 134,89	54 097,34	(6 348,05)	5 161,25	(2 178,21)	(263,57)	(1 108,93)	(1 610,00)	14 285,23	122 716,02
Juros e rendimentos similares obtidos	16,00	2,00	10,00	20,00								200,00
Juros e gastos similares suportados	(1 911,25)	(238,90)	(1 194,50)	(2 499,98)								(23 890,44)
Resultado antes de impostos	76 030,21	(1 973,48)	33 950,39	51 617,36	(6 348,05)	5 161,25	(2 178,21)	(263,57)	(1 108,93)	(1 610,00)	14 285,23	99 025,58
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	76 030,21	(1 973,48)	33 950,39	51 617,36	(6 348,05)	5 161,25	(2 178,21)	(263,57)	(1 108,93)	(1 610,00)	14 285,23	99 025,58



30. Acontecimentos após data de Balanço

Não ocorreram quaisquer acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2025 que devessem ser refletidos nas demonstrações financeiras ou de outro modo dados a conhecer, de forma a evitar uma incorreta interpretação das mesmas.

Braga, 11 de março de 2026

A Direção,

José Mendes
Ricardo Ribeiro de G.
Paulo Luís Marques

A Contabilista Certificada N.º 87114,

Daniela Ilaria Marques Sousa